RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (RIV)

Eng. Carlos Santi
estudos urbanos
germanisanti@gmail.com

Colégio Criativo
Jardim Atlântico, Florianópolis
2025

Sumário

1. Identificação do Empreendimento 3
1.1. Nome e Localização do Empreendimento 3
1.2. Identificação do Empreendedor 3
1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico 3
Estudo de Impacto de Vizinhança 3
1.4. Titulação do Imóvel 4
1.5. Informações Prévias 4
Processos correlatos 4
1.6. Descrição do Empreendimento 1
3. Diagnósticos e Prognósticos 1
3.1. Adensamento Populacional 1
3.2. Equipamentos Urbanos na AID 2
3.3. Equipamentos Comunitários na AID 3
3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo 1
3.5. Valorização Imobiliária na AII 1
3.6. Mobilidade Urbana 3
3.7. Conforto Ambiental Urbano 5
3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural 6

1. Identificação do Empreendimento			
1.1. Nome e Localização do Empreendimento			
Enquadramento *(conforme art. 6º da Instrução Normativa Conjunta SMPIU/IPUF/SMHDU N.003/2023)*	Edificação		
Classificação *(conforme art. 4º da Lei Municipal 11.029/2023)*	XXI - educação infantil e fundamental acima de 2.000m² de área construída ou utilizável;		
Usos *(conforme Anexo F02 - Adequação de Usos para Aprovação e Licenciamento de Obras e Edificações, da LC nº 482/2014)*	**Usos** / Ensino Fundamental e escolas especiais — **ARM** / Adequado		
Nome fantasia *(se houver)*	Colégio Criativo		
Logradouro	Rua Vidal Gregório Pereira	Número	322
Complemento	-	CEP	88095-030
Bairro/Distrito	Jardim Atlântico / Estreito		
Inscrições Imobiliárias	44.92.015.0370.001 / 44.92.015.0390.001		
Matrículas	53.554 / 62.206		
1.2. Identificação do Empreendedor			
Nome	LUIZ JOSÉ GAMBA		

1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico				
Estudo de Impacto de Vizinhança				
Nome	Carlos Eduardo Germani Santi			
CPF/CNPJ	0.16.715.959-39			
Coordenador do EIV				
Nome do Profissional	Carlos Eduardo Germani Santi			
Qualificação	Eng. Civil	Registro Profissional	058722-4	
Demais membros da equipe				
Nome do Profissional	Função	Qualificação	Item	Registro Profissional
Carlos Santi	Coordenação	Eng. Civil	Adensamento populacional	058722-4
Carlos Santi	Coordenação	Eng. Civil	Valorização imobiliária	058722-4
Carlos Santi	Coordenação	Eng. Civil	Geração de tráfego e demanda por transporte	058722-4

Carlos Santi	Coordenação	Eng. Civil	Ventilação e iluminação	058722-4
Carlos Santi	Coordenação	Eng. Civil	Paisagem urbana e patrimônio natural e cultura	058722-4
Projeto Arquitetônico				
Nome da Empresa *(se houver)*	MARIEL TAMBOSI ARQUIETURA			
Responsável Técnico	ARQ. JOICE WARMLING	Registro profissional	A46706-5 SC	

1.4. Titulação do Imóvel	
Matrícula *(devem ser descritas todas as matrículas apontadas no item 1.1.)*	Cartório de Registro de Imóveis
53.554 / 62.206	3o Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis

1.5. Informações Prévias

Processos correlatos

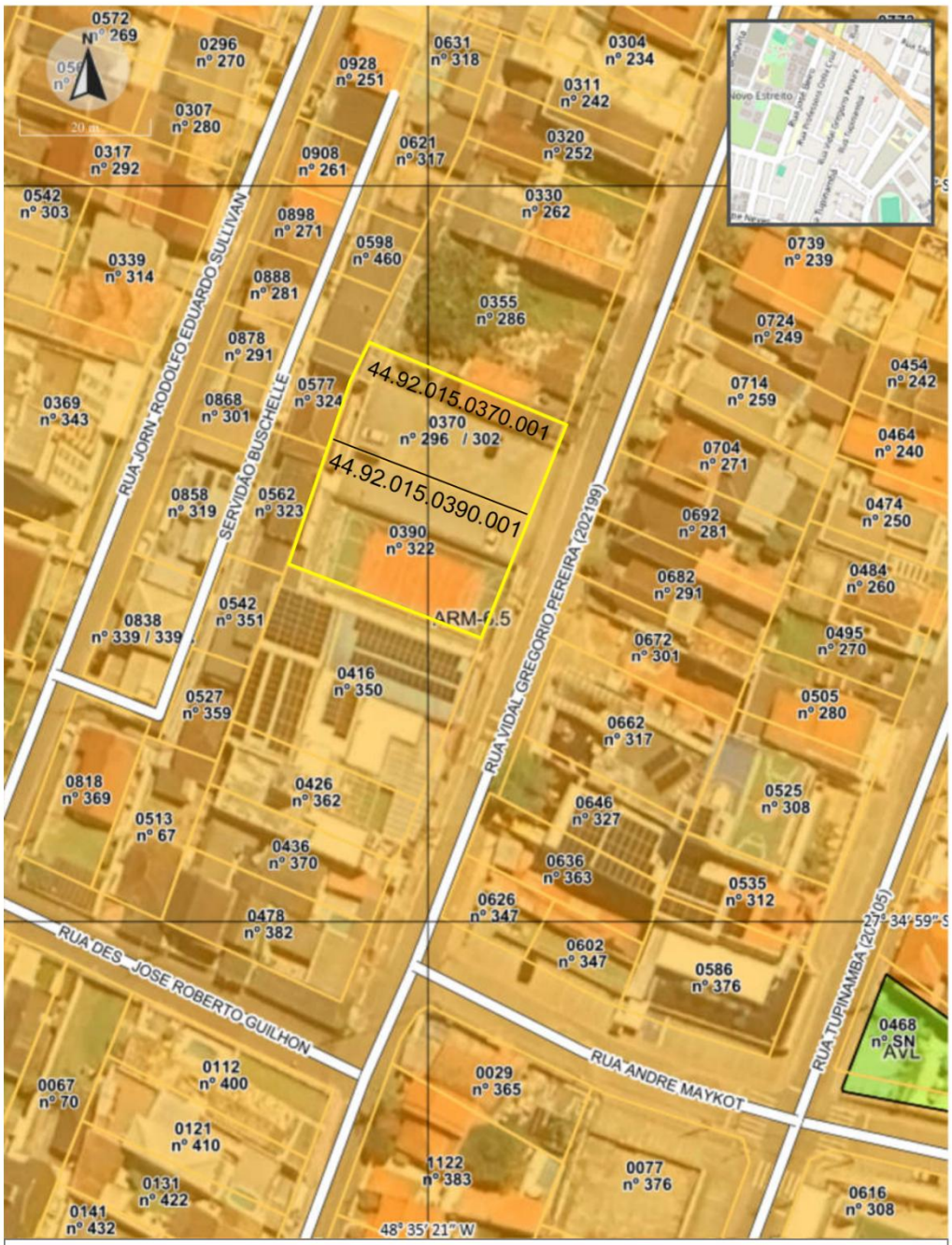
(apresentar os números dos processos de consulta de viabilidade, diretrizes urbanísticas prévias, aprovação de projeto, licenças ambientais - LAP, LAI, LAO, supressão de vegetação, etc. - autorizações de demolição e outros)

Nome do Processo	Número do Processo/Ano
Consulta de Viabilidade	033652/2024
Consulta Ambiental	17235747362127
Aprovação arquitetônico	E 00214982/2024

Zoneamentos incidentes

(Anexo F01 da LC n. 482/2014 - Listar os zoneamentos incidentes e adicionar figura do site https://geoportal.pmf.sc.gov.br/map ligando a camada "Zoneamento – Decreto Mun. Nº 25.301/2023" no grupo "Plano Diretor Vigente" e "Google Satélite" no grupo "Mapas Base". Destacar as inscrições imobiliárias na imagem)

Sigla	Nº Pavimentos		Taxa de Ocupação Máxima (%)	Taxa Imper. Máxima (%)	Altura Máxima Edificação (m)	Coeficiente de Aproveitamento (CA)	
	Padrão	Acrésc. TDC				CA Básico	CA Máx. Total
ARM 6.5	5	1	50	70	23,5 / 29,5	1	4,21

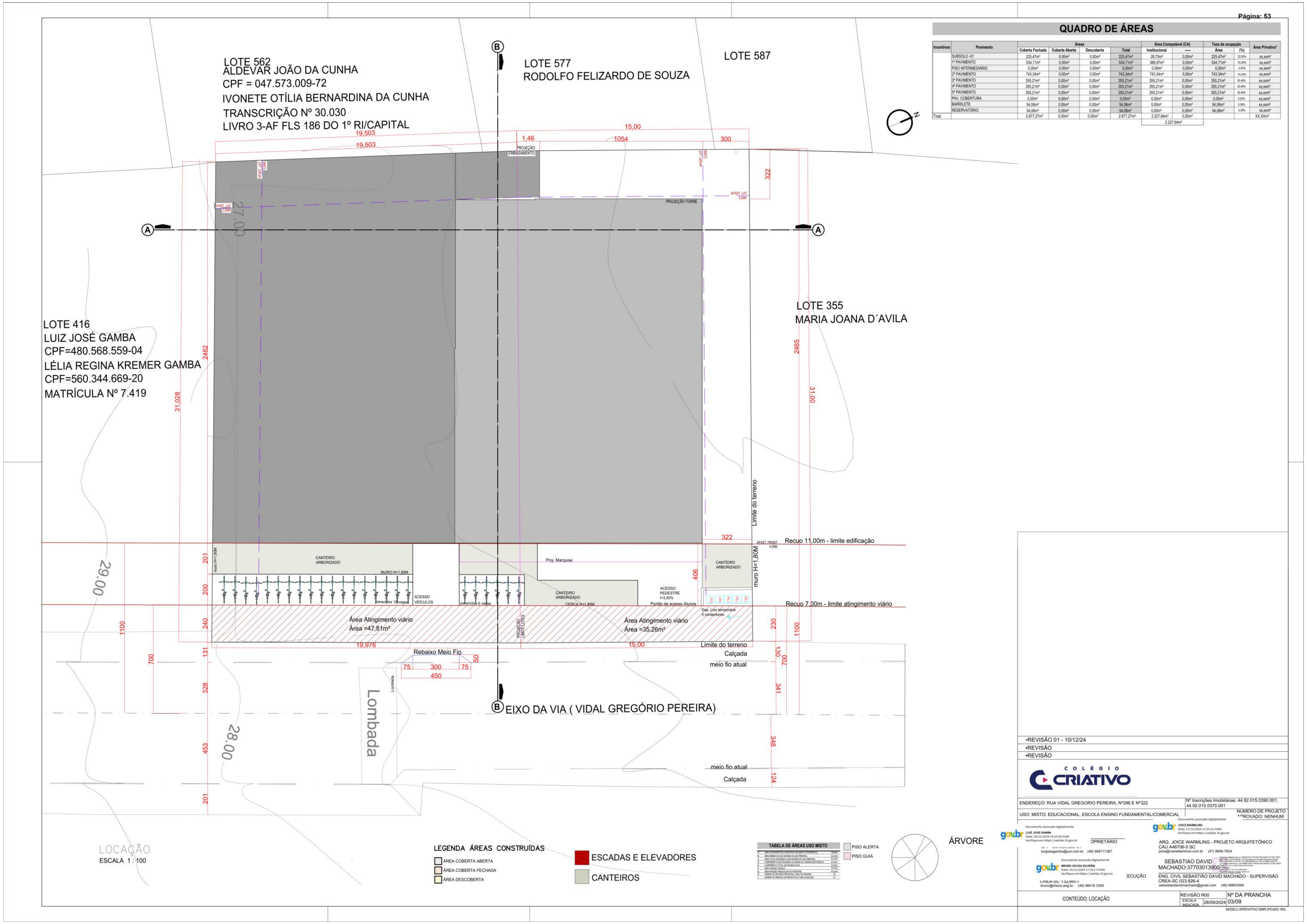

44.92.015.0370.001
44.92.015.0390.001
0370 nº 296 / 302
0390 nº 322
0572 nº 269
0296 nº 270
0928 nº 251
0631 nº 318
0304 nº 234
0311 nº 242
0307 nº 280
0317 nº 292
0908 nº 261
0621 nº 317
0320 nº 252
0542 nº 303
0898 nº 271
0330 nº 262
0598 nº 460
0739 nº 239
0339 nº 314
0888 nº 281
0355 nº 286
0878 nº 291
0724 nº 249
0577 nº 324
0714 nº 259
0454 nº 242
0369 nº 343
0868 nº 301
0704 nº 271
0464 nº 240
0858 nº 319
0562 nº 323
0692 nº 281
0474 nº 250
0682 nº 291
0484 nº 260
0838 nº 339 / 339
0542 nº 351
0672 nº 301
0495 nº 270
0416 nº 350
0527 nº 359
0505 nº 280
0662 nº 317
0818 nº 369
0426 nº 362
0525 nº 308
0513 nº 67
0646 nº 327
0436 nº 370
0636 nº 363
0535 nº 312
0626 nº 347
0478 nº 382
0602 nº 347
0586 nº 376
0468 nº SN AVL
0112 nº 400
0029 nº 365
0067 nº 70
0121 nº 410
1122 nº 383
0077 nº 376
0131 nº 422
0616 nº 308
0141 nº 432
RUA JORN. RODOLFO EDUARDO SULLIVAN
SERVIDÃO BUSCHELLE
RUA VIDAL GREGÓRIO PEREIRA (202199)
RUA DES. JOSE ROBERTO GUILHON
RUA ANDRE MAYKOT
RUA TUPINAMBÁ (20205)
ARM-0.5
48° 35' 21" W
27° 34' 59" S
FOLHA A4 RETRATO - LEGENDA PADRÃO
Logradouros
Territoriais
Zoneamento - Decreto nº 25.877/2023 (sem alterações
1:904
WGS84 PSEUDOMERCATOR
30/01/2025

Áreas Especiais de Intervenção Urbanística *(Apresentar os zoneamentos secundários incidentes)*	
AEIS	
Unidade Territorial de Planejamento *(Conforme Plano Municipal de Saneamento Básico, 2021, pag. 165)*	
Unidade Territorial de Planejamento (UTP) – Índice de Salubridade Ambiental (ISA)	
UTP 002 - Estreito - ISA: 0,28	
Licenças Ambientais *(As licenças listadas deverão ser anexadas ao RIV)*	
Empreendimento passível de licença ambiental?	( ) Sim (**X**) Não
No caso de já ter sido licenciado	
Nomear e anexar a licença	Comentário sobre a pertinência das medidas para o EIV *(máx. 500 caracteres)*
-	-
-	-
-	-
Diretrizes Urbanísticas Obrigatórias *(Descrever de forma sucinta as soluções adotadas para o atendimento das diretrizes obrigatórias, máx. 1500 caracteres)*	
-	
Diretrizes Urbanísticas Orientadoras *(Caso nem todas as diretrizes orientadoras tenham sido atendidas, identificar quais não foram contempladas e as devidas justificativas)*	
(X) Todas as Diretrizes Orientadoras foram contempladas	
( ) Diretrizes orientadas não contempladas total ou parcialmente	Identificação e Justificativa *(máx. 1000 caracteres)*
	-
Outras informações pertinentes *(Indicar outras informações dispostas nos mapas temáticos do Município - GeoPortal, principalmente no caso de áreas com suscetibilidade à inundação, topos de morros, declividades e vegetação. Descrever brevemente e, se necessário, anexar figura ao final do RIV, máx. 10 linhas)*	
Descrição *(máx. 500 caracteres)*	Anexo

1.6. Descrição do Empreendimento

Implantação do Empreendimento

(Anexar planta de implantação em formato PDF contendo no mínimo detalhamento dos acessos, passeios, área de acumulação de veículos, vagas de carga e descarga, recuos e demais itens que interfiram no sistema viário do entorno)



QUADRO DE ÁREAS

Incentivos	Pavimento	Áreas: Coberta Fechada	Áreas: Coberta Aberta	Áreas: Descoberta	Áreas: Total	Área Computável (CA): Institucional	Área Computável (CA): -----	Taxa de ocupação: Área	Taxa de ocupação: (%)	Área Privativa*
	SUBSOLO -01	225,47m^2	0,00m^2	0,00m^2	225,47m^2	28,70m^2	0,00m^2	225,47m^2	22,50%	xx,xxm^2
	1º PAVIMENTO	534,71m^2	0,00m^2	0,00m^2	534,71m^2	389,97m^2	0,00m^2	534,71m^2	53,38%	xx,xxm^2
	PISO INTERMEDIÁRIO	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00%	xx,xxm^2
	2º PAVIMENTO	743,34m^2	0,00m^2	0,00m^2	743,34m^2	743,34m^2	0,00m^2	743,34m^2	74,20%	xx,xxm^2
	3º PAVIMENTO	355,21m^2	0,00m^2	0,00m^2	355,21m^2	355,21m^2	0,00m^2	355,21m^2	35,46%	xx,xxm^2
	4º PAVIMENTO	355,21m^2	0,00m^2	0,00m^2	355,21m^2	355,21m^2	0,00m^2	355,21m^2	35,46%	xx,xxm^2
	5º PAVIMENTO	355,21m^2	0,00m^2	0,00m^2	355,21m^2	355,21m^2	0,00m^2	355,21m^2	35,46%	xx,xxm^2
	PAV. COBERTURA	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00m^2	0,00%	xx,xxm^2
	BARRILETE	54,06m^2	0,00m^2	0,00m^2	54,06m^2	0,00m^2	0,00m^2	54,06m^2	5,39%	xx,xxm^2
	RESERVATÓRIO	54,06m^2	0,00m^2	0,00m^2	54,06m^2	0,00m^2	0,00m^2	54,06m^2	5,39%	xx,xxm^2
Total		2.677,27m^2	0,00m^2	0,00m^2	2.677,27m^2	2.227,64m^2	0,00m^2			XX,XXm^2
						2.227,64m^2				

Descrição dos usos e atividades *(Descrever brevemente as principais atividades, seus horários de funcionamento e os horários de pico, máx. 2000 caracteres)*
Estabelecimento de ensino fundamental

Descrição Quantitativa do Empreendimento	
Área total do terreno (m²)	1.084,77
Área de recuo viário (m²)	83,07
Área remanescente (m²)	1.001,70
Incentivos utilizados	Art. 64 / OODC / TDC
Número de torres	1

Uso de Outorga Onerosa do Direito de Construir (m²)	
(X) Sim ( ) Não	Área de Incidência *(máx. 100 caracteres)*
	770,68m²

Uso de Transferência do Direito de Construir (m²)	
( ) Sim - venda ( ) Sim - compra ( ) Não	Proveniência *(máx. 100 caracteres)*
	Adicional para subsolos
	Valor do m²
	225,47 m2

Limite de Ocupação					
Parâmetro		Permitidos PD 482/2014		Utilizados	
Coeficiente de Aproveitamento (CA)		4,81		2,05	
Gabarito (un.)		6		5	
Taxa de Impermeabilização		70%		59,07%	
Taxa de Ocupação		Área (m²)	%	Área (m²)	%
	Subsolo	801,36	80	760,18	75,88
	Base	801,36	80	743,34	74,20
	Torre	500,85	50	355,21	35,46

Quadro de Áreas das Unidades Privadas			
Unidades Habitacionais/Hospedagem	Número de dormitórios	Total de unidades	Área privativa média
	-	-	-
	-	-	-
	-	-	-
	-	-	-
Unidades Comerciais/Serviços	Tipo	Número	Área média
	Bloco único	1	2.227,64 m2

	-	-	-
	-	-	-

Quadro de Áreas do Empreendimento

(Quadro de áreas total e total computável do empreendimento, por pavimento e total geral)

Pavimento	Área Computável	Área Total
Subsolo 1	225,47	225,47
1º Pavimento	534,71	534,71
Piso Intermediário	0	0
2º Pavimento	743,34	743,34
3º Pavimento	355,21	355,21
4º Pavimento	355,21	355,21
5º Pavimento	355,21	355,21
Cobertura	0	0
Barrilete	54,06	54,06
Reservatório	54,06	54,06
Total Geral	2.677,27	2.677,27

Vagas de Estacionamento

		Mínimo exigido pelo Plano Diretor			Projeto		
		Automóveis	Moto	Bicicleta	Automóveis	Moto	Bicicleta
Residenciais	Privativas	-	-	-	-	-	-
	Visitantes	-	-	-	-	-	-
Comerciais	Privativas	3	-	22	11	-	24
	Visitantes	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-

Usos do Empreendimento

Pavimento	Tipos de uso	m² por uso	% do uso *(em relação à área total do pavimento)*
Bloco ùnico	Serviços - Escola	2.227,64 m2	100
-	-	-	-
-	-	-	-
Total geral por tipo de uso	Serviços - Escola	2.227,64 m2	100
	-	-	-
	-	-	-

Cronograma Sintético de Obras

(As classes de atividades listadas servem de orientação. Caso necessário, podem ser realocadas ou adicionadas novas, desde que se mantenha a proposta de um cronograma sintético)

Id	Descrição	Início *(mês/ano)*	Fim *(mês/ano)*
1	Serviços preliminares	Mês 1	Mês 7
2	Movimentações de terra e fundações	Mês 2	Mês 14
3	Superestrutura	Mês 7	Mês 9
4	Alvenaria	Mês 10	Mês 11
5	Revestimentos e acabamentos	Mês 10	Mês 14

Enquadramentos Diferenciais

(Informar, descrever e mensurar (quando cabível) enquadramentos diferenciais do empreendimento, como a adoção de desenho urbano ou arquitetônico inovador, áreas de fruição pública, fachada ativa, uso misto, telhado verde, obras de valorização de Bens Culturais, certificações (Leed, Aqua-HQE, Minha Casa Minha Vida, etc.) ou quaisquer diferenciais adotados que estejam em consonância com as boas práticas urbanísticas e estratégias estabelecidas no Plano Diretor, máx. 3000 caracteres)

Demais informações consideradas pertinentes para o EIV

(máx. 2000 caracteres)

Delimitação das Áreas de Influência

O empreendimento se enquadra em Diretrizes Urbanas Orientadoras ou Obrigatórias? *(Decreto nº 24.287/22)*	( ) Sim (**X**) Não
Se sim, foi apresentada AII ou AID diferentes daquelas delimitadas pelo IPUF?	( ) Sim (**X**) Não

Conforme Instrução Normativa Conjunta SMPIU/IPUF/SMHDU N. 001/2023, de 23 de novembro de 2023, a caracterização das áreas de influência do objeto do Estudo de Impacto de Vizinhança será estabelecida pelos setores censitários atingidos por um raio determinado a partir do acesso principal do empreendimento, de acordo com a área construída, sendo:

Definição dos portes	**Raios da AID**	**Raios da AII**
I - Porte 1: até 2.000m²	I - Porte 1: 200m	I - Porte 1: 600m
II - Porte 2: acima de 2.000m² até 5.000m²	II - Porte 2: 300m	II - Porte 2: 700m
III - Porte 3: acima de 5.000m² até 15.000m²	III - Porte 3: 400m	III - Porte 3: 800m
IV - Porte 4: acima de 15.000m² até 25.000m²	IV - Porte 4: 500m	IV - Porte 4: 900m
V - Porte 5: acima de 25.000m² até 40.000m²	V - Porte 5: 900m	V - Porte 5: 1.500m
VI - Porte 6: acima de 40.000m²	VI - Porte 6: 1.200m	VI - Porte 6: 2.000m

Nos casos em que o setor censitário atingido apresentar vazios urbanos poderá o responsável pelo estudo, mediante justificativa, recortar o setor para melhor adequação das áreas de influência;
Poderá o técnico responsável pela análise do RIV solicitar adequação das áreas de influência, mediante justificativa, para melhor enquadramento do empreendimento em relação ao meio urbano.

Setores censitários da AID	**Setores censitários da AII**
420540705000238P 420540705000250P 420540705000251P 420540705000252P 420540705000253P 420540705000256P 420540705000371P 420540705000425P 420540705000426P 420540705000427P	420540705000234P, 420540705000235P 420540705000236P, 420540705000237P 420540705000238P, 20540705000240P 420540705000242P, 420540705000243P 420540705000244P, 420540705000245P, 420540705000248P, 420540705000249P, 420540705000250P, 420540705000251P, 420540705000252P, 420540705000253P, 420540705000254P, 420540705000256P 420540705000259P, 420540705000260P

420540705000430P 420540705000431P 420540705000432P	420540705000261P, 420540705000267P 420540705000268P, 420540705000270P 420540705000371P, 420540705000372P 420540705000419P, 420540705000420P 420540705000421P, 420540705000422P 420540705000423P, 420540705000424P 420540705000425P, 420540705000426P 420540705000427P, 420540705000428P 420540705000429P, 420540705000430P 420540705000431P, 420540705000432P 420540705000433P, 420540705000439P 420540705000440P e 420540705000442P
Caracterização geral das Áreas de Influência *(Caracterizar as áreas compreendidas pelos polígonos da AII e da AID, máx. 4000 caracteres)*	
Edificação de Porte 2. AID com 45,90ha , compreendendo 13 setores censitários e delimitada pela Av. Marinheiro Max Schramm ao Norte, Avenida Santa Catarina a Leste, Rua Felipe Neves ao Sul e Ruas Irma Bonavita /Eugênio Koerich a Oeste. Já a AII compreende 44 setores censitários do continente, com 215,34ha, delimtada pelos próprios setoresm em ario correspondente a 700 m do empreendimento, com a Baía Norte como limítrofe Norte, as Ruas Oswaldo Cruz e Antonieta de Barros a Leste, Rua Aracy Vaz Callado ao Sul, Avenida Juscelino Kubistcheck e a Rua Luiz D´Acampora a Oeste	

737550

738000

738450

6947100

6946650

R. EUGÊNIO R. KOERICH

R. ORLANDO O. KOERICH

R. JOSÉ BEIRO

R. PROFA. OTÍLIA CRUZ

R. JORN. R. SULIVAN

R. TUPINAMBÁ

R. ANDRÉ MAYKOT

AV. MARINHEIRO MAX SCHRAMM

TRAV. DO MOTORISTA

AV. SANTA CATARINA

R. IRMA BONAVITA

R.ZITA A. KOERICH

R. CEL. CAETANO COSTA

SERV. JULIO DE OLIVEIRA

TR. RODOLFO SILVA

R. TUPINAMBÁ

R. VER. BATISTA PEREIRA

R. TEN. ALBANO LÚCIO

R. AGAPITO VELOSO

Estádio Orlando Scarpelli

SITUAÇÃO

LEGENDA

- Colégio Criativo
- AID

N

0 100 200 m

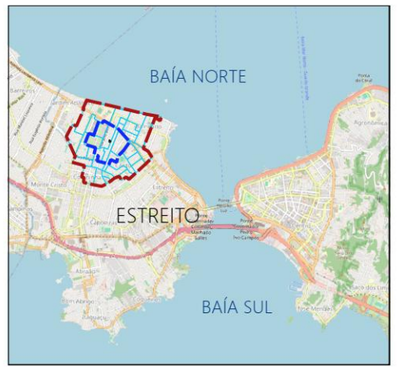
TÍTULO: Colégio Criativo	ENDEREÇO: Rua Vidal Gregório Pereira, 322		TEMA: **Delimitação da AID.**
REQUERENTE: Luiz José Gamba	INSC. IMOBILIÁRIA: 44.92.015.0370.001 / 44.92.015.0390.001	FOLHA: 1/1	Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: ESRI Maps (2025)
RESP. TÉCNICA: Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4	DATA: 02/2025	ESCALA: Gráfica	

737000 737550 738100 738650 739200

6947600 6947050 6946500 6945950

AV. MARINHEIRO MAX SCHRAMM
RUA LUIZ D'ACAMPORA
R. EUGÊNIO R. KOERICH
R. IRMA BONAVITA
R. PREF. ROGÉRIO VIERA
AV. PRES. JUSCELINO KUBISTCHECK
AV. SANTA CATARINA
RUA OSWALDO CRUZ
RUA CEL. PEDRO DEMORO
R. FELIPE NEVES
RUA STA. RITA DE CÁSSIA
RUA PROF. ANTONIETA DE BARROS
RUA ARACY VAZ CALLADO

SITUAÇÃO



LEGENDA

- Colégio Criativo
- AID
- AII
- Setores Censitários

N

0 250 500 m

Figura 03	**Colégio Criativo**	**Rua Vidal Gregório Pereira, 322**		
	REQUERENTE **Luiz José Gamba**	Nº DO PROCESSO **-**		FOLHA **1/1**
	RESP. TÉCNICA **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**	DATA **01/2025**	ESCALA **1:10.000**	

TEMA: **Delimitação das Áreas de Influência**

Sistema de Coordenadas Geográficas
Projeção Transversa de Mercator
Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S
Fontes: Open Street Maps (2025) / IBGE (2022) /
Geoportal PMF (2025) - Adaptado pelo autor.

3. Diagnósticos e Prognósticos	
3.1. Adensamento Populacional	
Caracterização Populacional atual da AII	
População Total da AII (PTAII) conforme o último censo do IBGE	26007 habitantes em 2022
População Total da AII (PTAII) atualizada *(Utilizar referência ou método que inclua a evolução dos últimos censos ou estimativa para traçar um comparativo de crescimento da população)*	27084 habitantes em 2024
Quantidade de domicílios na AII	12.274
Média de pessoas por domicílio na AII	2,2
Área Urbanizável da AII (ha) *(Considerar somente as macroáreas de uso urbano ou de transição, desconsiderar vias e áreas públicas)*	177,16
Densidade populacional atual na AII [hab./ha] *(Considerar área calculada acima)*	152,88
Densidade populacional líquida [hab./ha] na AII conforme o zoneamento previsto pelo Plano diretor	660
População por faixa etária da população na AII *(de 0 a 5, 6 a 17, 18 a 59 anos/de mais de 60 anos, com suas respectivas porcentagens)*	Dados por setor censitário pelo IBGE até o fechamento deste estudo. (https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=39499&t=resultados)
População Fixa e Flutuante do Empreendimento *(Deve ser utilizada metodologia da IN 009 do Corpo de bombeiros de SC)*	
População Fixa do Empreendimento	-
População Flutuante do Empreendimento	529
População Total do Empreendimento (PTE) Soma da população fixa e flutuante	529
Grupo(s) considerado(s) na população fixa	-
Grupo(s) considerado(s) na população flutuante	Estudantes: 509 - Funcinários: 20
Adensamento Populacional com o Empreendimento	
Densidade populacional atual na AII [hab./ha] com o empreendimento (*Considerara área líquida calculada no item xx.)*	81,64
Incremento populacional na AII (%) *PTE/PTAII*	81,72
Conforme enquadramento abaixo, o empreendimento ocasiona um adensamento populacional expressivo na AII?	( ) Sim (X) Não (Adensamento inferior a

ADIs: não se enquadra Macroáreas de Uso Urbano com gabarito ≥ 3: Incremento >10% Macroáreas de Uso Urbano com gabarito < 3: Incremento >4% Macroáreas de Transição: Incremento >2%	0,1%)

Impactos e Análise de Adensamento Populacional a partir do Empreendimento

(Identificar e tecer análise crítica elencando as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)

Considerando-se que o empreendimento se caracteriza como equipamento comunitário de rede privada, observa-se que este não acarreta adensamento efetivo direto, uma vez que não apresenta função de moradia e permanência na sua estrutura, tampouco de população fixa.

3.2. Equipamentos Urbanos na AID

Tipo de Equipamento	Demanda do Empreendimento	Viabilidade de atendimento
Abastecimento de Água (m³)	26,4 m³/dia	(X) Sim ( ) Não
Energia Elétrica (KW)	971.244kWh/mês.	(X) Sim ( ) Não
Coleta de Lixo	Reciclável: 935,61 litros/coleta Vidros: 140,34 litros/coleta Orgânico: 654,93 litros/coleta Rejeito: 1746,47 litros/coleta	(X) Sim ( ) Não
Esgotamento Sanitário (m³)	21,1 m³/dia	(X) Sim ( ) Não

No caso da inexistência de um ou mais itens da lista acima, informar e descrever qual solução será utilizada.

(Admitem-se viabilidades como comprovante de adequação aos equipamentos urbanos, desde que as solicitações estejam com cálculo de demanda condizente com o apresentado no EIV, máx. 1000 caracteres)

-

Memória de cálculo das demandas do empreendimento em relação aos equipamentos urbanos

Consumo de água pelo empreendimento na fase de operação

Consumo diário da população flutuante	529 x 50 l/d = 26.450 l/d ou 26,4 m³/d
Volume de resíduos gerados	80% do consumo =21.160 l/d = 21,1 m³/d

Geração de resíduos sólidos pelo empreendimento na fase de operação

Índices de Resíduos Gerados para o Setor Comercial

Resíduos Sólidos	A	Geração (L/m3/dia) - (n)	Percentual de cada Fração			Frequência (f)	Equação	Volume previsto a ser gerado (litros)	Contentores 240 litros
			Reciclável seco (K1)	Rejeitos (K2)	Orgânicos (K3)				
Reciclável Seco (2 coletas/semana)	2.227,64	0,7	0,3	-	-	2	V=n x A x f x K1	935,61	4
Vidros							15% * Secos	140,34	1
Indiferenciados / Rejeitos	2.227,64	0,7	-	0,56	-	2	V = n x A x f x K2	1.746,47	8
Orgânicos (3 coletas / semana	2.227,64	0,7	0,14	-	-	3	V=n x A x f x K3	654,93	3

Mesmo havendo Viabilidade do atendimento dos equipamentos anteriores, quais medidas mitigatórias o empreendimento fará para reduzir o consumo nas fases de instalação e de operação?
Durante a fase de ocupação, a demanda anterior registrada de água poderá ser marginalmente aumentada, pelo maior número de frequentadores nos dois turnos em que opera a instituição. Sugestões: - Alem da adoção de de reservatório de água da chuva para reuso não potável, conforme legislação vigente, a adoção de padrão de dispositivos economizadores de água na edificação (aeradores, controladores de vazão, torneira com acionamento automático nas áreas comuns, vasos sanitários com reservatórios menores e controle de vazão, entre outros.) Quanto à coleta de resíduos, fomento à segregação de resíduos; Quanto ao consumo de energia elétrica, adoção preferencial de equipamentos com o selo "A" de consumo do Procel.

Drenagem Urbana	
Existe infraestrutura de drenagem na AID? *(Bocas-de-lobo, valas de infiltração, córregos, galerias, etc)*	(X) Sim ( ) Não
Existem problemas de drenagem na AID? *(Utilizar o Diagnóstico participativo de drenagem como fonte http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/PDF/Diagnostico%20Revisado.pdf)*	(X) Sim ( ) Não
O imóvel está mapeado como área suscetível à inundação?	(X) Não ( ) Sim, baixa ( ) Sim, média ( ) Sim, alta
Se em alguma das duas perguntas anteriores for positiva, qual medida mitigadora o empreendimento executará para contenção da drenagem/retardar o escoamento superficial? *(exemplos: captação de água pluvial e drenagem ecológica)*	
Coleta e armazenamento de água de chuva para reuso.	
Resíduos Sólidos	
Existem Pontos de Entrega Voluntária (PEV) na AII?	(X) Sim ( ) Não
Distância entre o empreendimento e o PEV existente (m)	550,00

Análise da oferta de equipamentos urbanos

(Tecer análise crítica sobre a oferta existente e elencar as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)

Embora a AII possua Áreas Verdes de Lazer, não se entende que decorrente da implantação do empreendimento venha a existir demandas adicionais às já existentes ou que venham a ser criadas decorrentes de maior adensamento populacional na AID.

Com relação à segurança pública, entende-se que o aporte populacional poderá causar pressão sobre esse este equipamento, entretanto entende-se que poderá ser facilmente absorvida. Além disso, a iluminação e circulação de pessoas na fase de operação do empreendimento tendem a gerar maior monitoramento da área, sendo um impacto positivo sobre o mesmo, especialmente na eventualidade de contratarem serviços de segurança privada ou instalarem equipamentos de vigilância remota também podem incrementar a segurança no local.

3.3. Equipamentos Comunitários na AID

	Tipo[1]	Porte (m² aprox.)	Rede[2]	Distância caminhável até o empreendimento
Unidade de Saúde	Centro de Saúde	Sem informação	Pública	1000 m
	UPA 24h	Sem informação	Pública	1400 m
Unidades de Ensino	EEB Irineu Bornhausen - Fundamental	Sem informação	Pública	0,35 km
	Colégio Antônio Peixoto - Médio	Sem informação	Privada	0,75 km
	Col. Salv. Padre Jordan - Fund. Médio	Sem informação	Particular	0,9 km
Unidades de Assistência Social	-	-	-	-
	-	-	-	-
Unidades de Segurança Pública	-	-	-	-
	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

[1] Tipo de serviço oferecido: Posto de saúde, hospital, ensino médio, ensino fundamental, etc.
[2] Pública ou privada

Localização dos Equipamentos Comunitários

(Inserir figura em escala adequada com os equipamentos comunitários presentes na AID, apontando as distâncias até o em análise. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

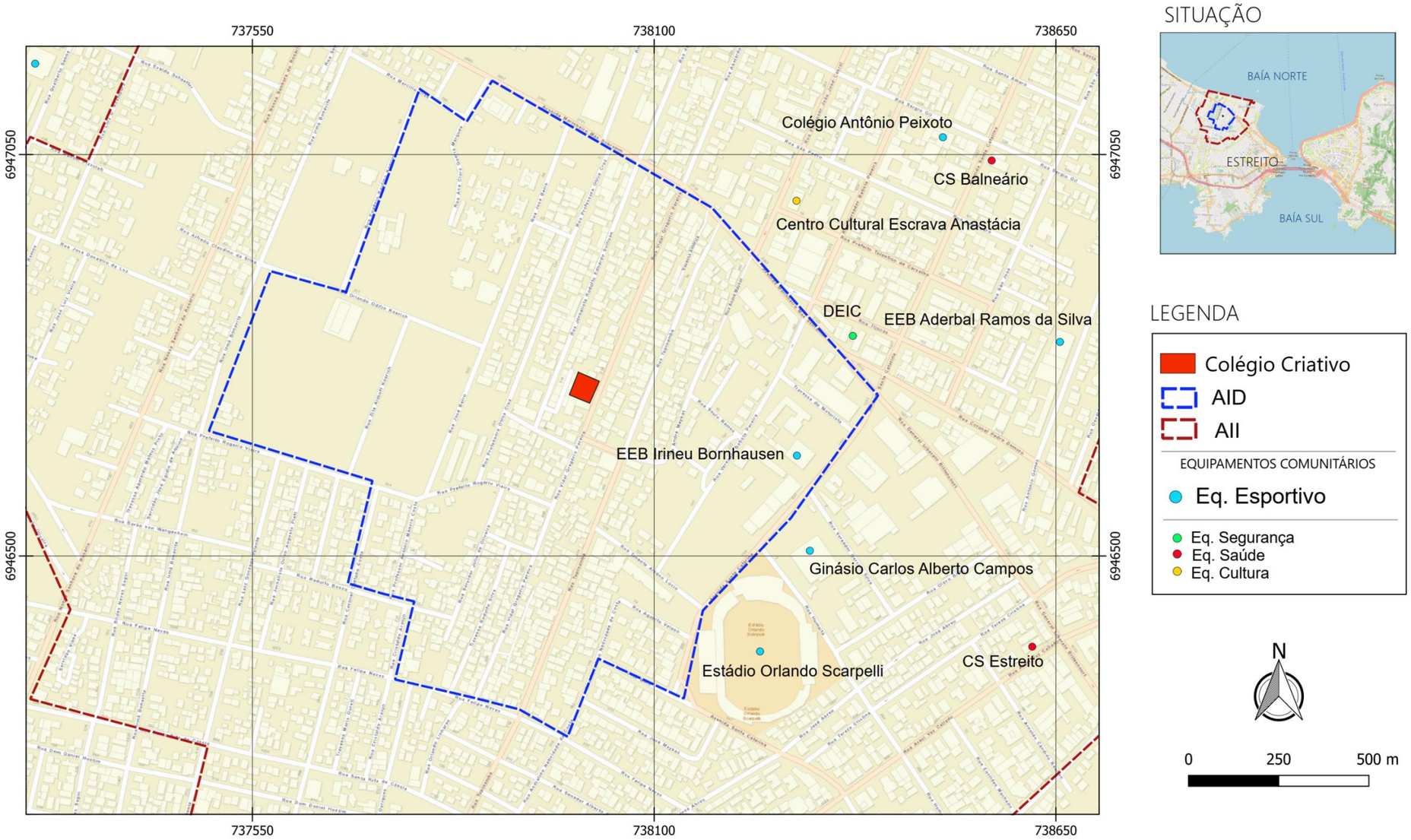


Figura 12	**Colégio Criativo**		**Rua Vidal Gregório Pereira, 322**		TEMA: **Equipamentos Comunitários na AID** Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: ESRI Maps (2025) / Geoportal PMF (2025) Adaptado pelo autor.
	REQUERENTE **Luiz José Gamba**		Nº DO PROCESSO -	FOLHA **1/1**	
	RESP. TÉCNICA **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**		DATA **02/2025**	ESCALA **1:5.000**	

Análise da oferta de equipamentos comunitários com o empreendimento *(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento nos equipamentos comunitários. Analisar a necessidade de novos equipamentos urbanos ou comunitários, reformas, ampliações, coberturas, etc., máx. 3000 caracteres)*			
A partir da atividade prevista para o empreendimento objeto do estudo dos equipamentos comunitários observados, nota-se que há uma predominância de funcionalidade esportiva no recorte específico da AID. O próprio empreendimento deverá possuir área esportiva interna, sendo que não se espera aumento de uso nos demais equipamentos mapeados.			
Espaços Livres na AID *(Conforme mapa da Rede de Espaços Públicos)*			
Nome	Categoria na REP	Estado de Conservação	Distância Caminhável
Praça Marcelino Vieira Filho	Praças Implantadas	Boa	0,1 Km
Praça Naval	Praças Implantadas	Boa	0,7 Km
Praça Arlindo Philippi	Praças Implantadas	Boa	0,9 Km
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

Localização dos Espaços Livres

(Inserir figura em escala adequada com os espaços livres presentes na AID e AII, destacando a localização do empreendimento. Utilizar mapa virtual disponível em http://espacospublicos.pmf.sc.gov.br/)

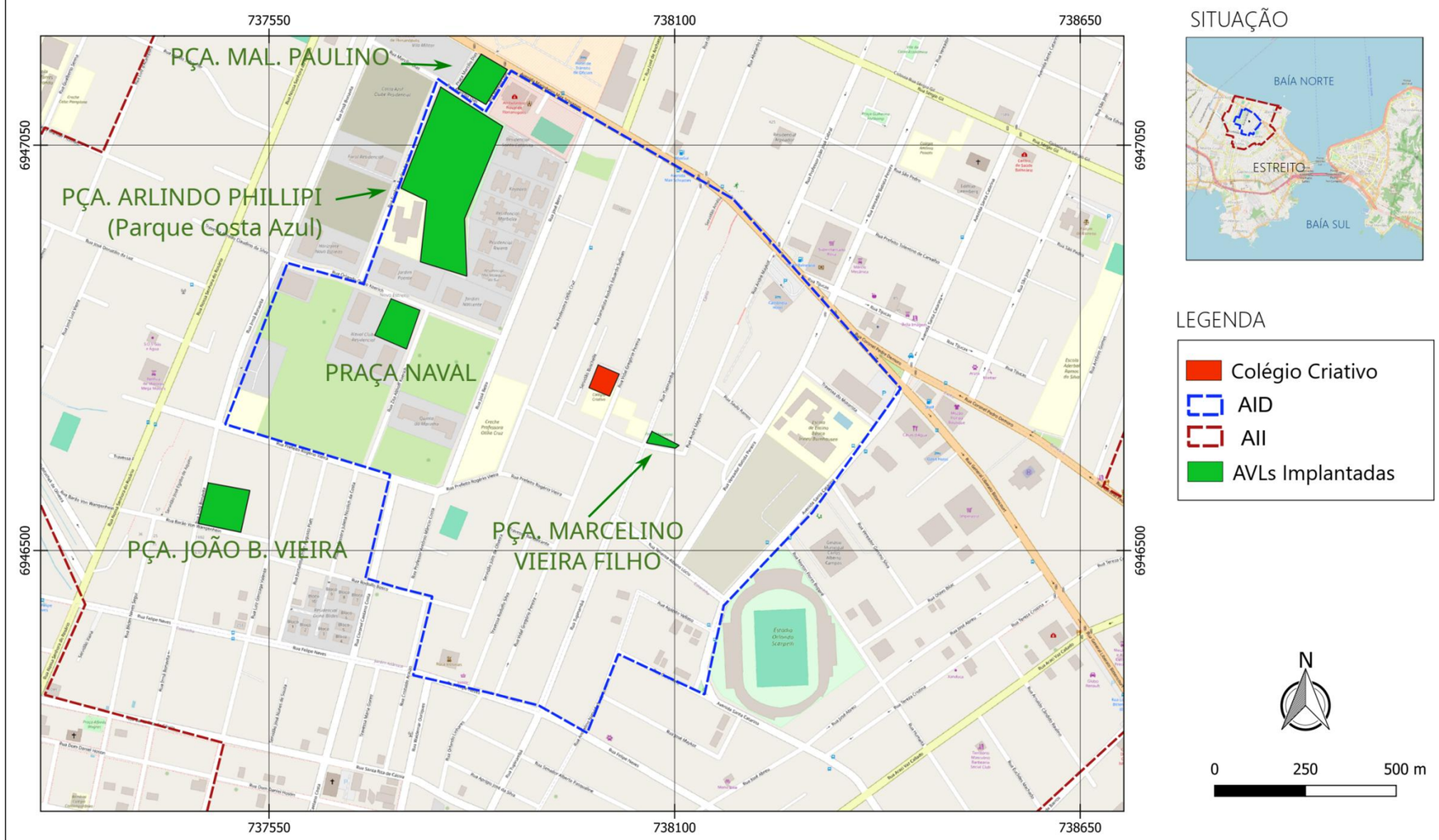


Figura 13	**Colégio Criativo**	**Rua Vidal Gregório Pereira, 322**		TEMA: **Áreas Verdes de Lazer na AID**
	REQUERENTE **Luiz José Gamba**	Nº DO PROCESSO **-**	FOLHA **1/1**	Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: Open Street Maps (2025) / Mapas da Rede de Espaços Públicos (2025) - Adaptado pelo autor.
	RESP. TÉCNICA **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**	DATA **02/2025**	ESCALA **1:5.000**	

Impactos e Análise do Sistema de Espaços Livres com o empreendimento *(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento no sistema de espaços livres, com ênfase nos espaços livres públicos de lazer. Avaliar a necessidade de criação, implantação ou reforma de espaços livres de uso público de lazer, máx. 3000 caracteres)*
Embora a AII possua Áreas Verdes de Lazer, não se entende que decorrente da implantação do empreendimento venha a existir demandas adicionais às já existentes ou que venham a ser criadas decorrentes de maior adensamento populacional na AID ou do maior uso do empreendimento.

3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo

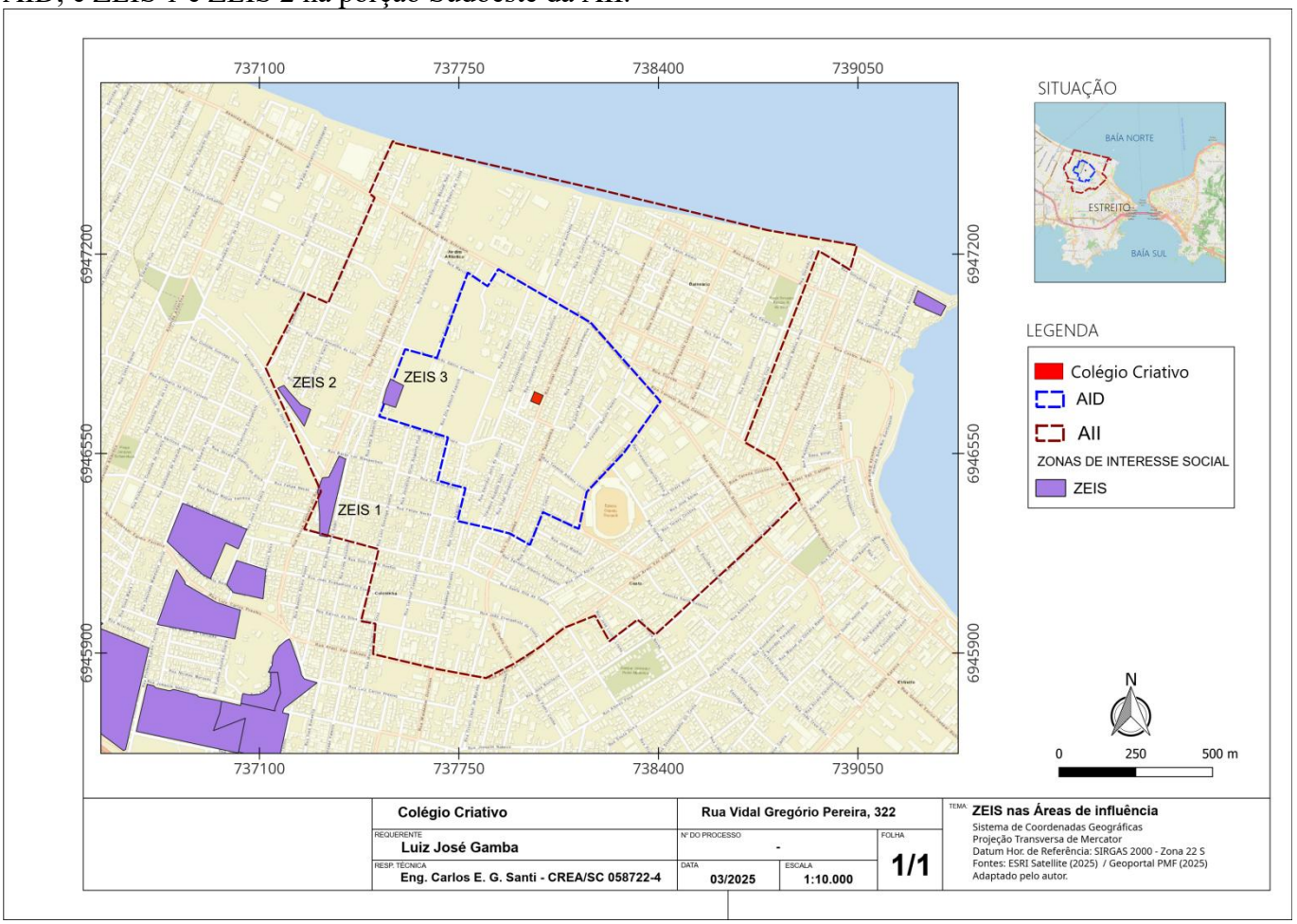
Mapa de uso das edificações

(Inserir figura mostrando a classificação das edificações na AID de acordo com as categorias: residencial (amarelo), comércio/lojas (vermelho), condomínio de salas comerciais (rosa), hoteleiro (roxo), misto (laranja), institucional (azul) e religioso (marrom), área verde (verde), terreno sem uso (cinza) destacando os bens culturais que existirem. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

Figura 15	**Colégio Criativo**	**Rua Vidal Gregório Pereira, 322**			TEMA: **Utilização dos lotes na AID**
	REQUERENTE **Luiz José Gamba**	Nº DO PROCESSO **-**		FOLHA **1/1**	Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: ESRI Satellite (2025) / Geoportal PMF (2025) Adaptado pelo autor.
	RESP. TÉCNICA **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**	DATA **02/2025**	ESCALA **1:5.000**		

Impactos e Análise do uso e ocupação do solo com o empreendimento na AID *(Tecer análise crítica sobre as características de uso e ocupação e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento na AID, máx. 3000 caracteres)*
A AID possui ocupação majoritariamente residencial. O empreendimento, uma unidade de serviços privada de educação, já opera atualmente na AID, sendo que o impacto de sua ampliação deverá ser marginal no tocante ao uso do solo no entorno.

3.5. Valorização Imobiliária na AII	
Diagnóstico	
Renda média mensal da população da AII	2601,00
Valor unitário médio por metro quadrado (R$/m²) Conforme Planta de Valores para Fins Urbanísticos (PGURB)	400,00 a 499,00
Identificar e mapear se há ZEIS e/ou aglomerados subnormais de habitação na AII.	
Foram identificadas 3 áreas de ZEIS nas Áreas de Influência, sendo uma ZEIS 3 na porção Sudoeste da AID, e ZEIS 1 e ZEIS 2 na porção Sudoeste da AII.	



Identificar a existência de obras de infraestrutura/empreendimentos públicos ou privados em execução da AII que possam ser enquadrados enquanto polos valorizadores ou desvalorizadores, destacando eventuais Bens Culturais ou APC.
Identificou-se na vistoria a execução de obras de requalificação urbana de drenagem e acessibilidade no Bairro Canto.

Prognóstico	
Padrão construtivo do empreendimento	
O empreendimento é uma Habitação de Mercado Popular (HMP) conforme LC nº 482/2014?	( ) Sim (X) Não
O empreendimento é uma Habitação de Mercado (HM) conforme LC nº 482/2014?	( ) Sim (X) Não
O empreendimento possui um Padrão Médio conforme classificação do IBAPE-SP?	() Sim (X) Não
O empreendimento possui um Padrão Médio Alto conforme classificação do IBAPE-SP?	(X) Sim ( ) Não
O empreendimento possui um Padrão Alto conforme classificação do IBAPE-SP?	( ) Sim (X) Não
Características que o empreendimento possui para ser classificado com o padrão construtivo marcado anteriormente.	
A caracterização é do tipo Padrão Comercial Superior, com elevador, conforme clasificação do IBAPE-SP Edifícios atendendo a projeto arquitetônico especial, prevendo alguma versatilidade na distribuição dos espaços internos das unidades dispostas em lajes de proporções médias. Hall social amplo e com elementos decorativos de qualidade, dotados de elevadores de padrão superior. Áreas externas, em geral, com tratamento paisagístico. Fachadas tratadas com material de qualidade, como alumínio, revestimento de cerâmica ou "fulget", massa texturizada; caixilhos amplos e executados por projeto específico, podendo, inclusive, se constituírem nas denominadas "cortinas de vidro". Caracterizam-se pela utilização de itens construtivos e acabamentos de boa qualidade, tanto nas áreas privativas como nas de uso comum, tais como: - Pisos: carpete de alta resistência apropriado ao uso comercial, cerâmica, placas de mármore, granito ou similar. - Paredes: pintura látex sobre massa corrida ou gesso. -Forros: geralmente rebaixados com placas termoacústicas. - Instalações elétricas: sistema de distribuição dimensionada para o uso diversificado de pontos de luz e tomadas, com componentes de qualidade. Usualmente possuem sistema de ar condicionado central e a passagem de cabos e fios geralmente são feitas por pisos elevados.	
Valor unitário médio por metro quadrado (R$/m²) do empreendimento.	4000,00
O valor previsto para comercialização do empreendimento é compatível com a renda mensal média da população da AII? Solicita-se que seja justificado de maneira breve abaixo.	( ) Sim (X) Não
O empreendimento não será comercializado.	
Impactos e análises da valorização imobiliária com o empreendimento *(Analisar os impactos da inserção do empreendimento na AII, indicando possíveis alterações no estrato social existente (atração, expulsão, gentrificação, etc.), com ênfase em áreas de ZEIS e/ou Bens Tombados e/ou APC, máx. 3000 caracteres)*	
A tendência de valorização imobiliária em Florianópolis, como visto no item específico, é de alta, seja pela regulação de oferta/procura, seja pelo aumento dos custos inerentes às ocupações ordenadas /legalizadas em áreas urbanas. Ainda que tenham sido detectadas ZEIS na AID e também na AII e estar o empreendimento inserido em um sobrezoneamento de Área de Interesse Social, cabe salientar que o fato do empreendimento já estar operando e a obra em análise tratar-se de mera ampliação para reconformação de espaços internos não deve ensejar em gentrificação na AID. Entende-se que a ampliação de serviços de educação fundamental, ainda que em número marginal pode conferir uma valorização imobiliária pelo maior oferta de serviços nas imediações.	

3.6. Mobilidade Urbana

Caracterização do sistema viário da AID e Empreendimento

Mapa de Hierarquia Viária na AID

(Inserir figura mostrando a hierarquização do sistema viário na AID de acordo com a Lei Complementar nº 482/2014. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

SITUAÇÃO

LEGENDA

- Colégio Criativo
- AID

SISTEMA VIÁRIO NA AID

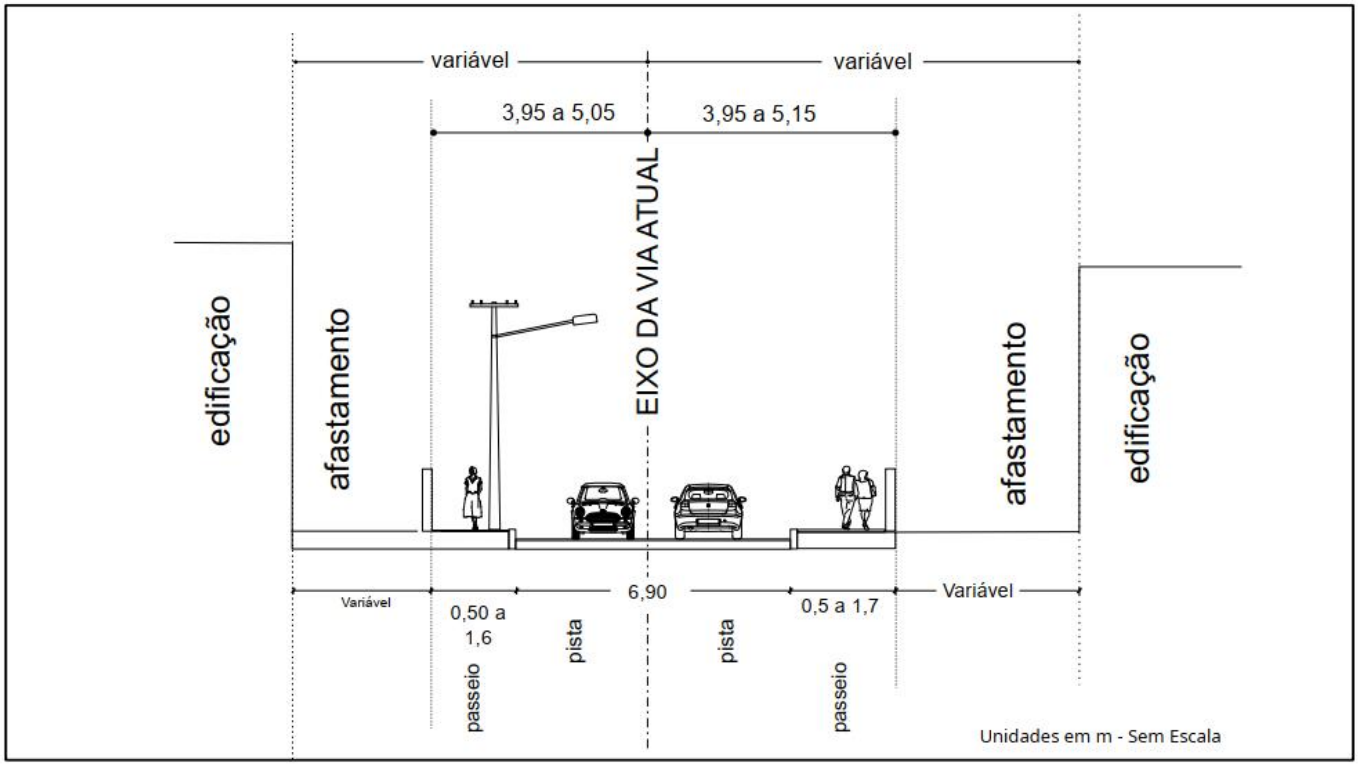
- Arterial Continental
- Coletora Continental
- Sub Coletora Continental
- Transito Rápido
- Vias de ZEIS
- ⟷ Sentido de Circulação

N

0 250 500 m

Figura 28	**Colégio Criativo**		**Rua Vidal Gregório Pereira, 322**		TEMA: **Hierarquização do sistema viári ona AID**
	REQUERENTE **Luiz José Gamba**		Nº DO PROCESSO **-**	FOLHA **1/1**	Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: ESRI Satellite (2025) / Geoportal PMF (2025) / Decreto Municipal 25.877/2023 - Adaptado pelo autor.
	RESP. TÉCNICA **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**		DATA **02/2025**	ESCALA **1:5.000**	

Seção transversal atual e planejada das principais vias na AID	
Via 1	
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
Rua Vidal Gregório Pereira	Local
Via 1 – Seção Transversal Atual	

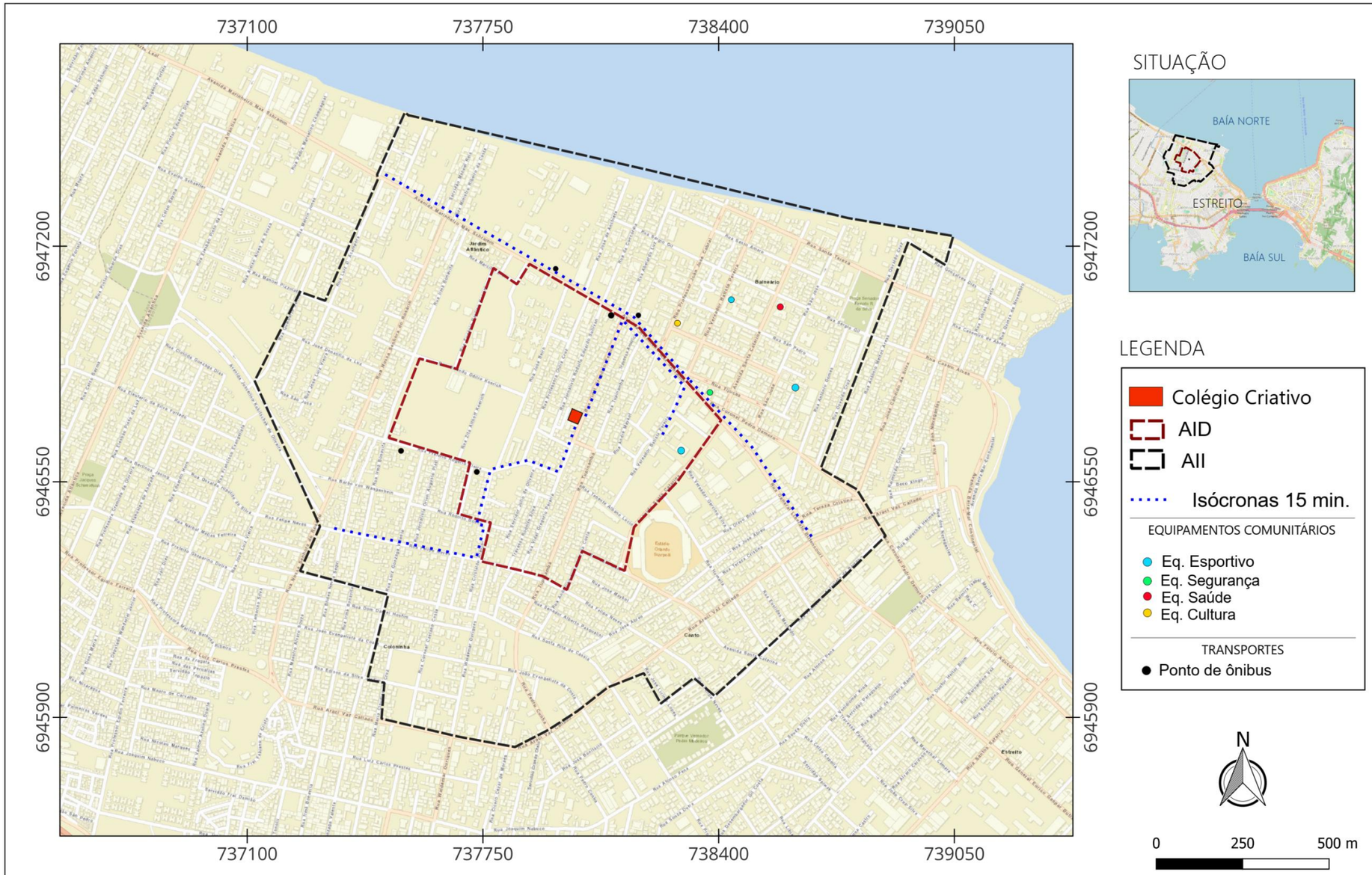


Via 1 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)
-

Via 2	
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
-	-
Via 2 – Seção Transversal Atual	
-	
Via 2 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)	
-	
Via 3	
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
-	-
Via 3 – Seção Transversal Atual	
-	
Via 3 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)	
-	

Rotas de Acesso ao Empreendimento

(Inserir figura representando as rotas de acesso caminhável ao empreendimento, considerando um trajeto de 15 minutos, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes.)



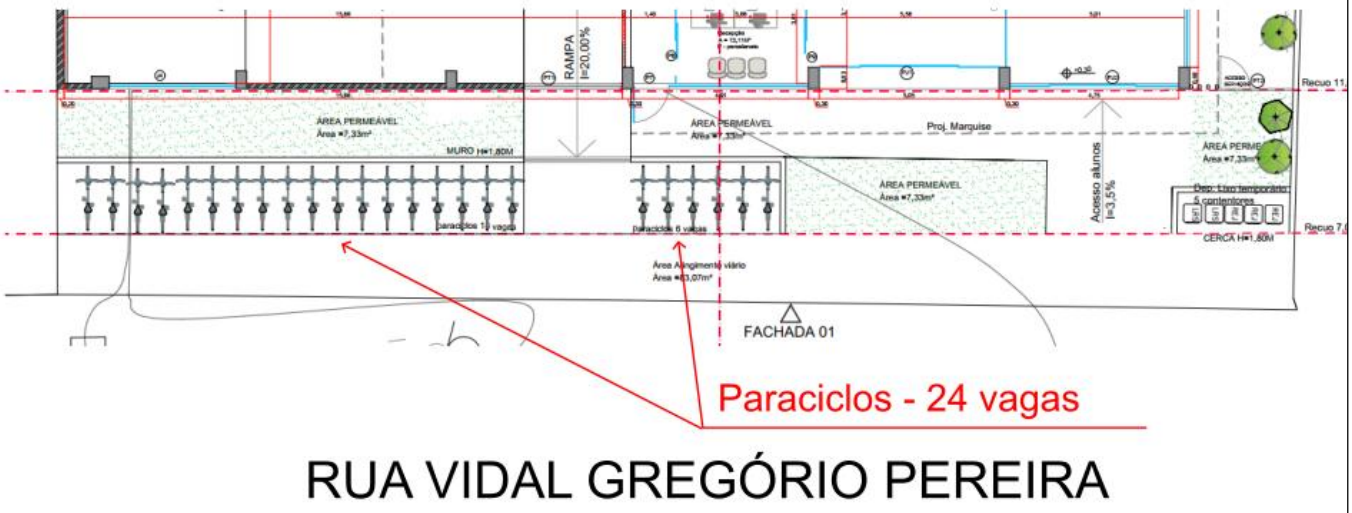
Colégio Criativo	**Rua Vidal Gregório Pereira, 322**		TEMA: **Rotas Caminhãveis na AID**
REQUERENTE **Luiz José Gamba**	Nº DO PROCESSO **-**	FOLHA **1/1**	Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: ESRI Maps (2025) / Geoportal PMF (2025) Adaptado pelo autor.
RESP. TÉCNICA **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**	DATA **02/2025** / ESCALA **1:10.000**		

Infraestrutura Cicloviária Atual *(Inserir figura contendo indicação das infraestruturas cicloviárias presentes no sistema viário da AID e no empreendimento (ciclovias, ciclofaixas, bicicletários, estruturas de apoio, etc.). Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)*
Não se identificou infraestrutura cicloviária presentes no sistema viário da AID.

Infraestrutura Cicloviária no empreendimento

(Descrever e indicar quais equipamentos de apoio ao ciclista o empreendimento fornece e sua posição. Descrever a posição das vagas de estacionamento de bicicletas e a sua facilidade de acesso. Demonstrar se o empreendimento incentiva de alguma forma o uso de mobilidade ativa)

O empreendimento destinará 24 vagas para bicicletas na fachada fronta da edificação, como fmento ao uso de mobilidade ariva.



Descrever a caminhabilidade e acessibilidade do empreendimento aos equipamentos públicos na AII:

Não há acesso plenamente caminhável e acessível para nenhum dos equipamentos públicos na AII, por questões de desconformidade parcial ou total com a NBR 9050/Programa Calçada Certa em diversos pontos e em várias das vias de acesso aos equipamentos.

Identificou-se iclusive que vários pontos com passeios com sublargura e/ou interrompidos por equipamentos urbanos como postes de iluminação/energia elétrica, incompatíveis com o trânsito de pedestres e/ou PCD. De forma que identificou-se que utilizar a própria via de inserção (Vidal Gregório Pereira) em acesso à Avenida Mar. Max Schramm, seria a forma de melhor distribuir o fluxo de pedestres com acessibilidade em ambas as direções.

Percurso a Partir do Empreendimento até oa E.E.B. Irineu Bornhausen.

Foto 1 - Rua Vidal Gregório Pereira

Foto 2 - Rua Vidal Gregório Pereira x Av. Marinheiro Max Schramm

Foto 3 - Av. Marinheiro Max Schramm

Fonte: Google Earth 2024.

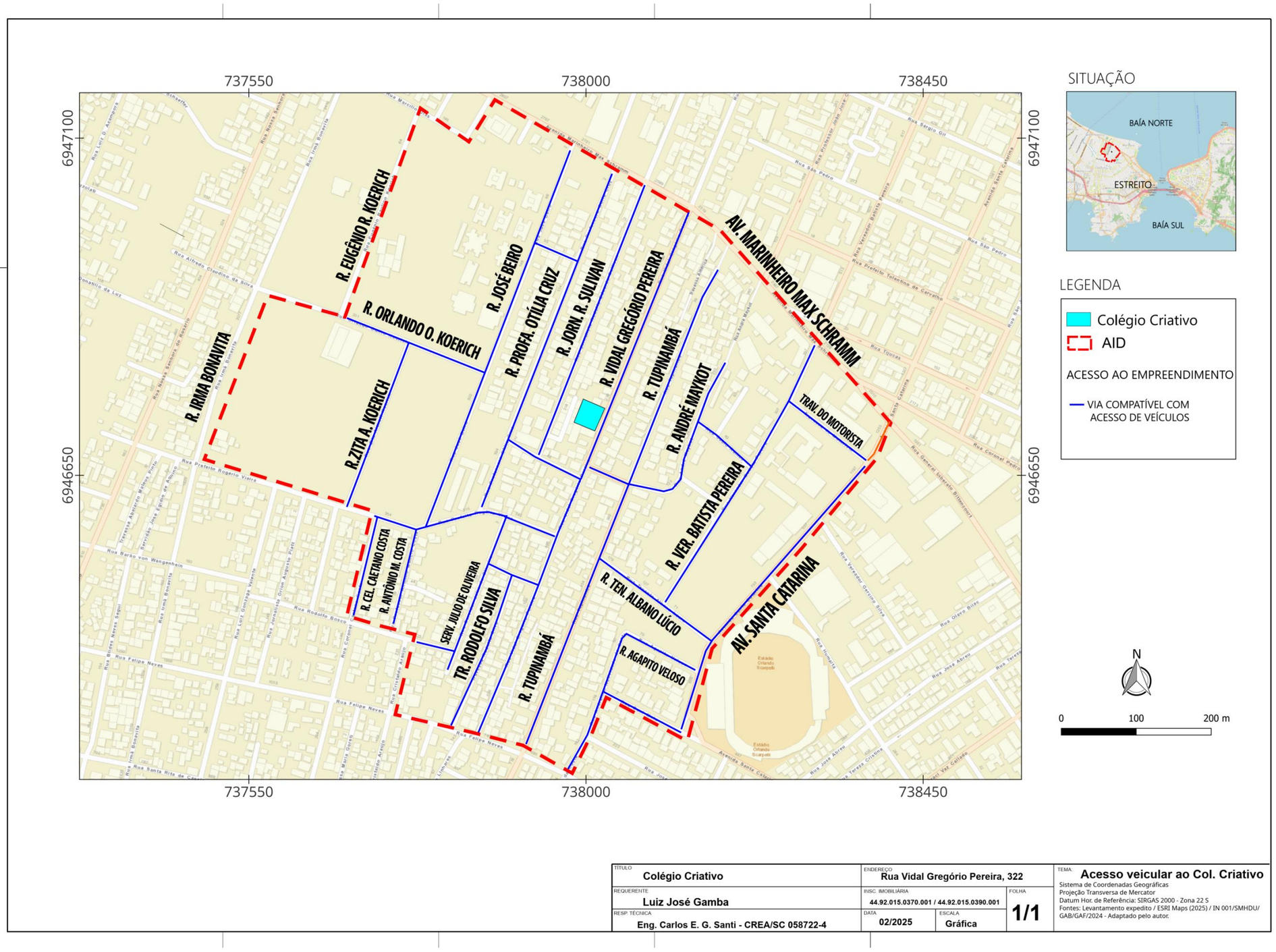
Foto 4 - Av. Marinheiro Max Schramm x Rua Vereador Batista Pereira

Fonte: Google Earth 2023.

Foto 5 - Rua Vereador Batista Pereira -EEB Irineu Bornhausen.

Rotas de Acesso ao Empreendimento

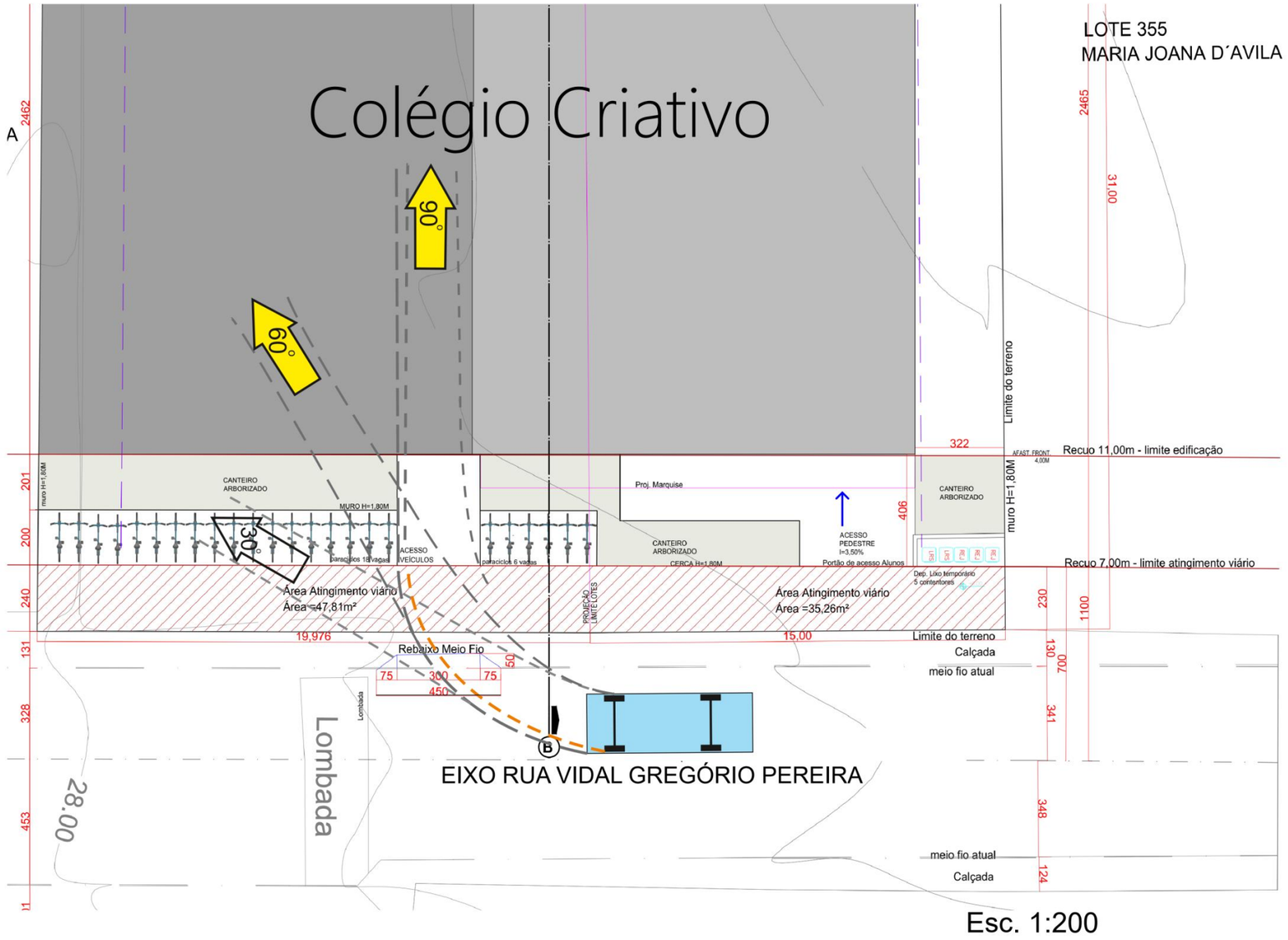
(Inserir figura representando as rotas de acesso de veículos ao empreendimento em relação à AID. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



TÍTULO: **Colégio Criativo**	ENDEREÇO: **Rua Vidal Gregório Pereira, 322**		TEMA: **Acesso veicular ao Col. Criativo**
REQUERENTE: **Luiz José Gamba**	INSC. IMOBILIÁRIA: **44.92.015.0370.001 / 44.92.015.0390.001**	FOLHA: **1/1**	Sistema de Coordenadas Geográficas Projeção Transversa de Mercator Datum Hor. de Referência: SIRGAS 2000 - Zona 22 S Fontes: Levantamento expedito / ESRI Maps (2025) / IN 001/SMHDU/ GAB/GAF/2024 - Adaptado pelo autor.
RESP. TÉCNICA: **Eng. Carlos E. G. Santi - CREA/SC 058722-4**	DATA: **02/2025** ESCALA: **Gráfica**		

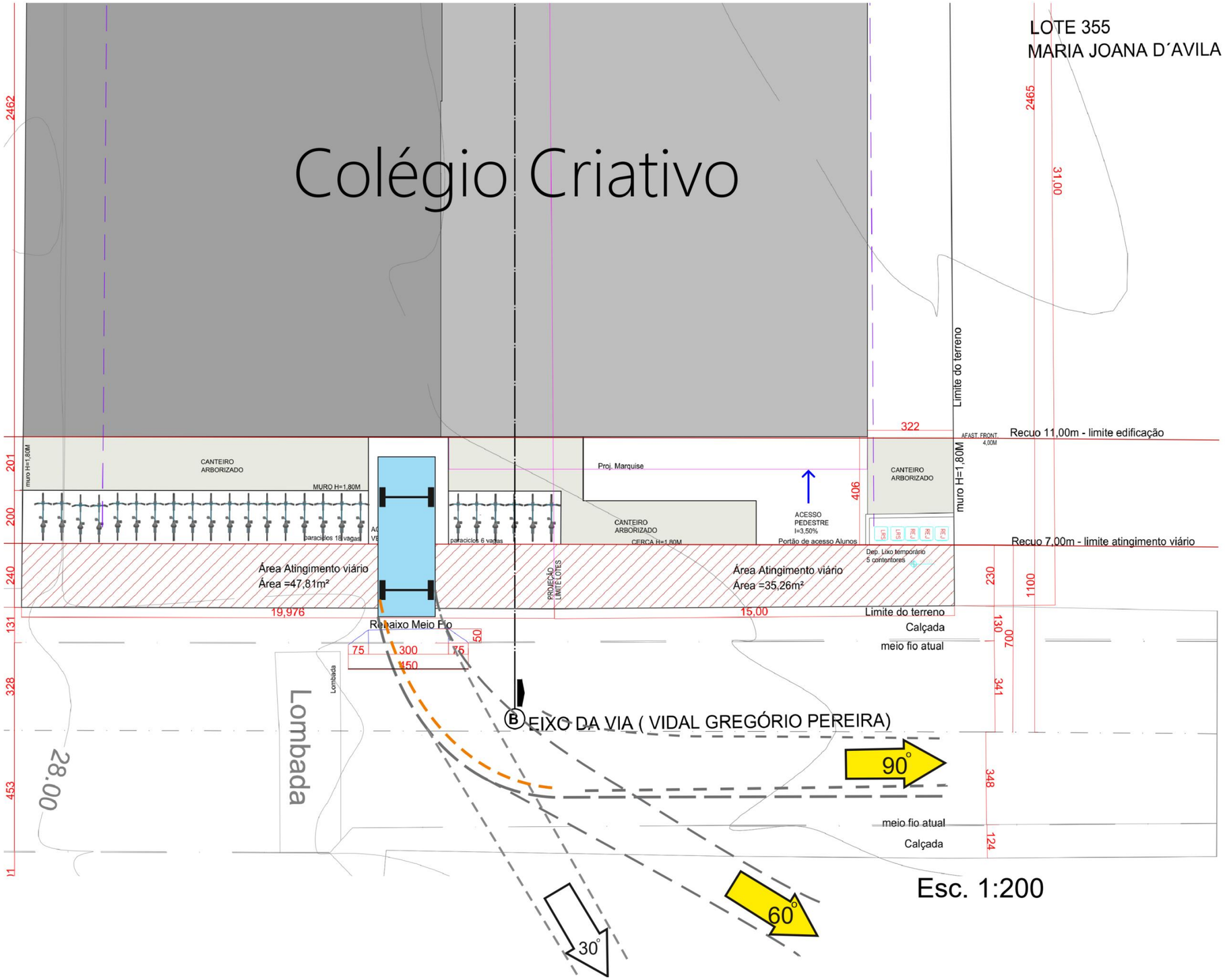
Acessos ao Empreendimento *(Inserir figura representando os acessos ao empreendimento, apontando os raios existentes de projeto, aproximações possíveis na entrada e saída de veículos, acessos de pedestres e demais informações pertinentes à mobilidade (veículos automotores, pedestres, ciclistas, etc.). Ao final do EIV, anexar planta em formato PDF)*

Entrada de Veículos - Norte

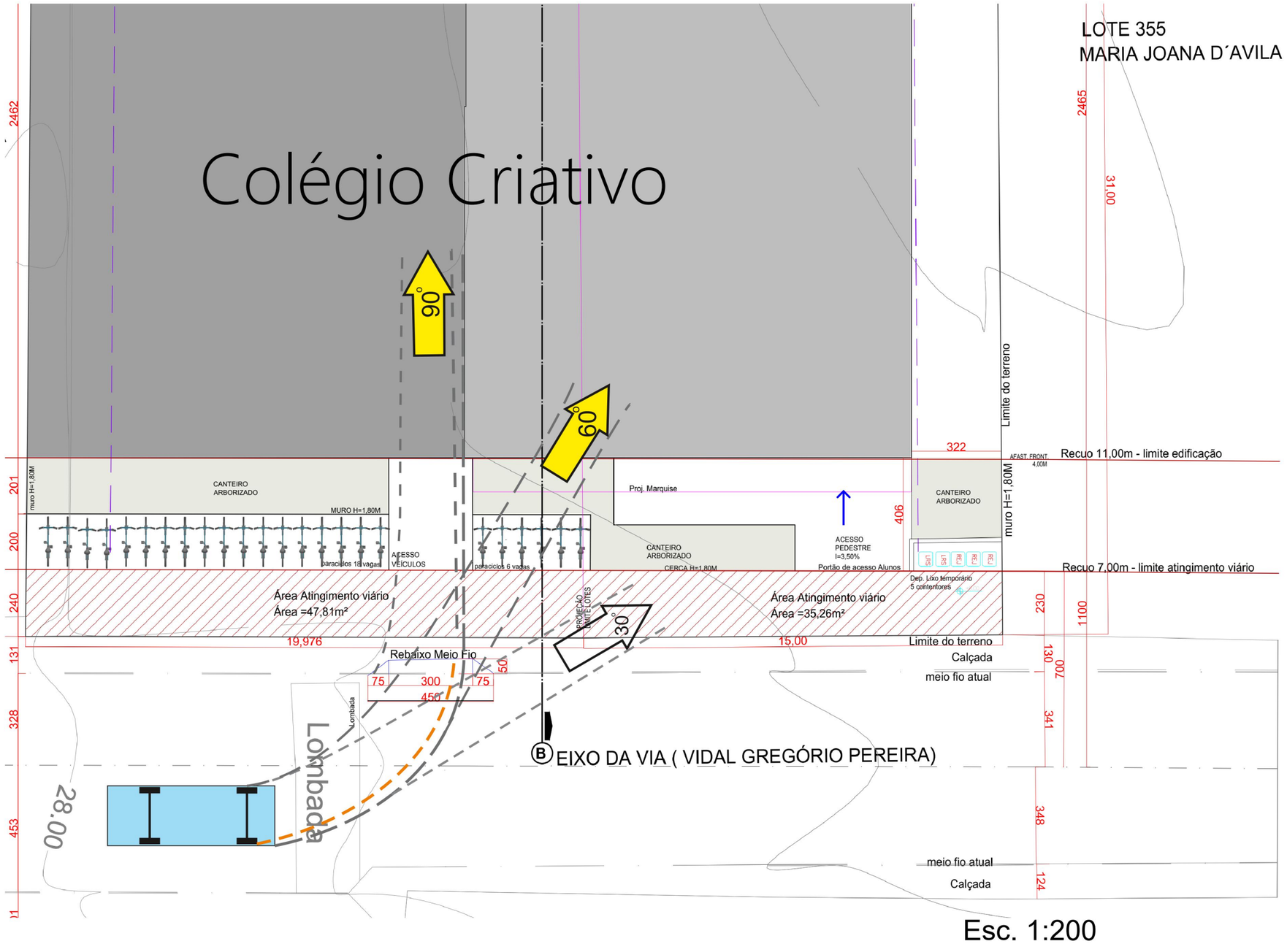


Esc. 1:200

Saída de Veículos - Norte

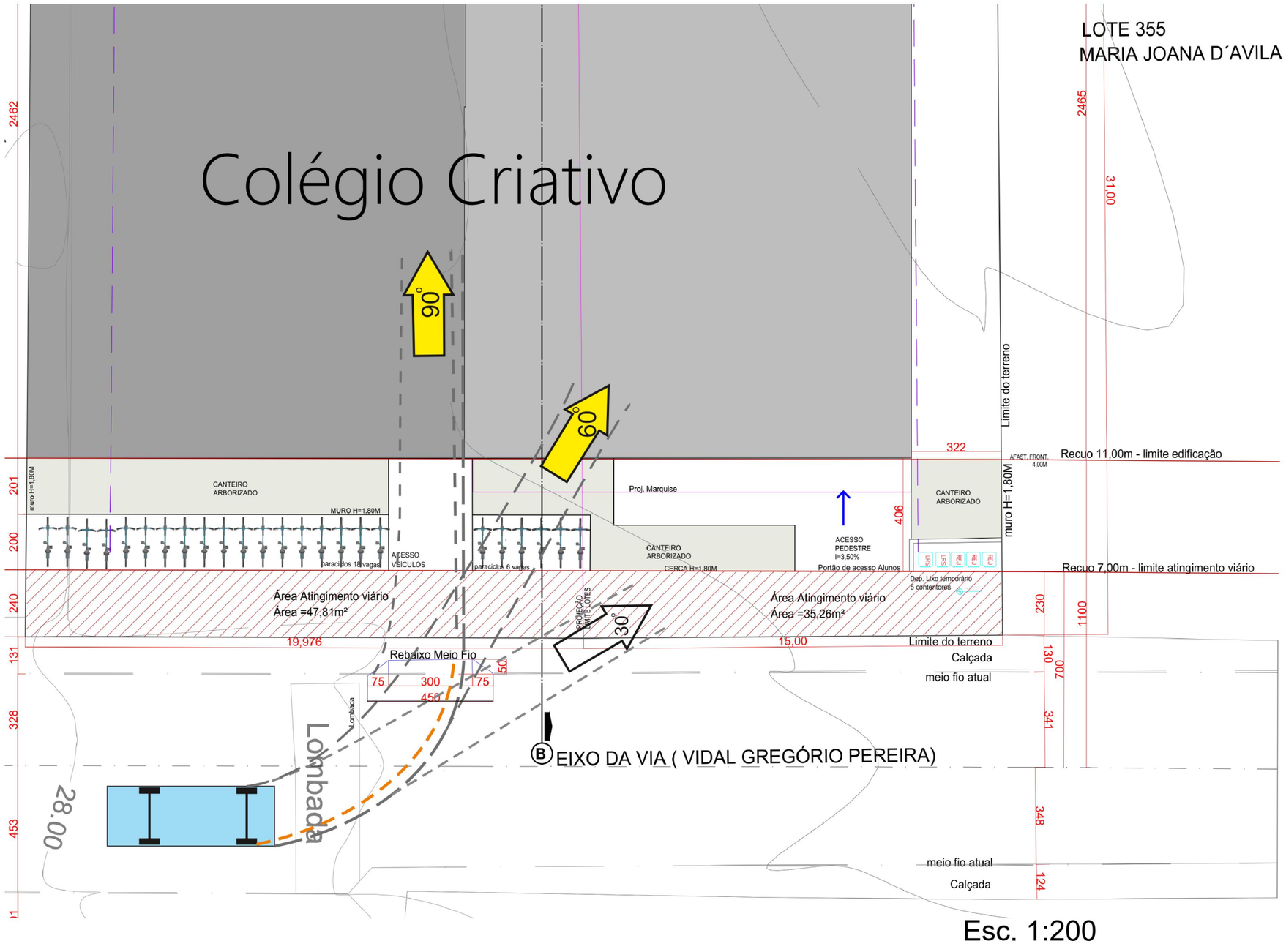


Entrada de Veículos - Sul



Esc. 1:200

Entrada de Veículos - Sul



Esc. 1:200

Quando houver acessos à orla na AID *(Avaliar os acessos públicos à orla apresentando em mapa e identificando, por meio de tabela, a infraestrutura existente nos referidos acessos à orla (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), acompanhada de memorial fotográfico)*
-
Quando houver trilhas e caminhos históricos na AII *(Apresentar as trilhas e caminhos históricos presentes na AII, quando presentes, em mapa com escala adequada, e identificar, por meio de tabela, a infraestrutura existente nestes (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), com memorial fotográfico)*
-
Acessibilidade *(Descrever e apresentar memorial fotográfico das condições de acessibilidade e caminhabilidade da AID, com ênfase no entorno do empreendimento (condições das calçadas, pisos podotáteis, rampas, faixas de segurança, etc.) e atendimento às normas de acessibilidade)*
Transporte coletivo
Analisar a infraestrutura para transporte coletivo na AID (abrigos, pontos, estações, etc.). Informar quais linhas de transporte coletivo estão disponíveis e a que distância do empreendimento.
O empreendimento localiza-se a 4,9 Km (ou 21 minutos por ônibus) do TICEN - Terminal de Integração do Centro. Os ônibus urbanos e intermunicipais passam na Avenida Marinheiro Max Schramm, em ponto de ônibus localizado a 400m do empreendimento, ou 6 minutos à pé. Já para linhas passando pela Rua Profa. Otília Cruz, é necessário deslocamento de 200 m para o ponto. Cabe salientar a existência de pontos com abrigos bastante degradados na Rua Pref. Rogério Vieira, ou já reformados nas rotas principais à Avenida Marinheiro Max Schramm. Notou-se também pontos sem abrigo devido a pequena largura do passeio à Rua Rrof. Otília Cruz. Linhas que atendem ao empreendimento, ligando ao TICEN: - Linha 662 - Canto via Otília Cruz - Linha 630 - Corredor Continente
A COMCAP solicitou na sua Certidão de Viabilidade de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares a execução de recuo para parada do veículo coletor? — ( ) Sim (X) Não
Se a reposta a pergunta anterior for positiva, solicita-se saber se o recuo consta na planta de arquitetura. — ( ) Sim (X) Não
Demonstrar se há necessidade ou não de recuo para parada do veículo coletor.
Não há necessidade de recuo para parada do veículo coletor, por se tratar via local. O empreendimento já é atendido pela COMCAP para a coleta de resíduos.
Área de acumulação de veículo para o empreendimento. *(Recomenda-se a utilização de área de acumulação no mínimo 2% das vagas para estacionamentos coletivos, caso não seja utilizada, apresentar estudo justificando)*
Foi prevista área de acumulação no interior da edificação correspondente a 1 veículo, na rampa de acesso à área de circulação interna.

Estudo de tráfego

(Inserir mapa ou croqui do local exato de contagem de tráfego, recomenda-se que a contagem de tráfego seja realizada próximo às interseções em vias hierarquizadas e na frente do empreendimento nos dois sentidos, quando houver)

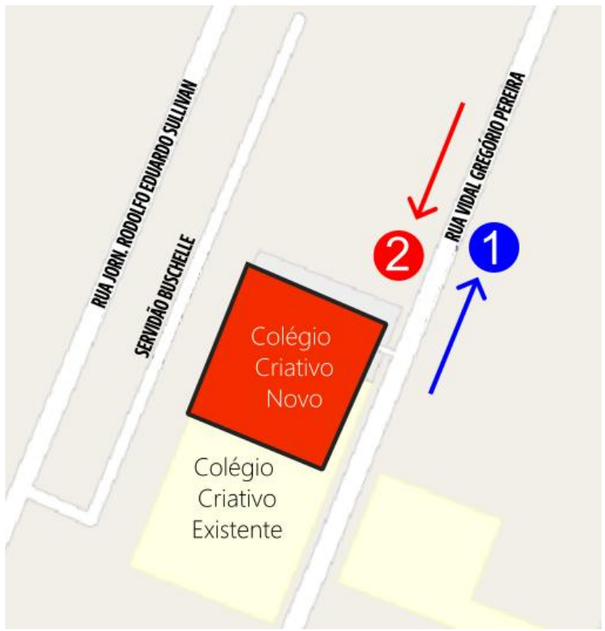


Tabela usada para conversão de categorias de veículos para Unidade Veículo Padrão (UVP)

Classe Veicular	Fatores de Equivalência Calculados
Motocicletas	0,33 UVP
Automóveis	1,0 UVP
Caminhões	1,5 UVP
Ônibus	1,5 UVP
Semi-Reboques / Reboques	2,0 UVP
Bicicletas	0,2 UVP

Fonte: DNIT 2006 - adaptado pelo autor.

Tabulação da contagem de tráfego a cada 15 minutos para hora do pico nos períodos matutino e vespertino para os dois sentidos, quando houver.

(Os dados brutos de toda a contagem de tráfego e sua tabulação dos dados apurados na contagem de tráfego, com classificação por tipo de veículo e conversão em Unidade de Veículo Padrão (UVP) devem estar em anexo)

RUA VIDAL GREGÓRIO PEREIRA

Movimento 1

Horário	Automóveis	Motos	Ônibus	Caminhões	Bicicletas	Total
07:00 - 07:15	5	3				**6**
07:16 - 07:30	19	2				**20**
07:31 - 07:45	35	2			2	**37**
07:46 - 8:00	20	3				**21**
08:01 - 08:15	7					**7**
08:16 - 08:30	4	1				**5**
08:31 - 08:45	5	2				**6**
08:46 - 9:00	3					**3**
11:00 - 11:15	8	2				**9**
11:16 - 11:30	7					**7**
11:31 - 11:45	16					**16**
11:46 - 12:00	15	2				**16**
12:01 - 12:15	42	5			2	**45**
12:16 - 12:30	20	1				**21**
12:31 - 12:45	5					**5**
12:46 - 13:00	44	2				**45**
13:01- 13:15	58					**58**
13:16 - 13:30	39					**39**
13:31 - 13:45	11	2				**12**
13:46 - 14:00	7	2				**8**
17:00 - 17:15	10	1				**11**
17:16 - 17:30	13	2				**14**
17:31 - 17:45	8	1				**9**
17:46 - 18:00	36					**36**
18:01 - 18:15	35	2				**36**
18:16 - 18:30	16	4				**18**
18:31 - 18:45	15	1				**16**
18:46 - 19:00	16	2				**17**

MOVIMENTO NO PERÍODO DE CONTAGEM (UCP) 543

FHP = 0,56

MOVIMENTO

Volume Pico da Aproximação : 117

Movimento 2

Horário	Automóveis	Motos	Ônibus	Caminhões	Bicicletas	Total
07:00 - 07:15	4	1				**5**
07:16 - 07:30	21	3				**22**
07:31 - 07:45	29	2				**30**
07:46 - 8:00	11	1				**12**
08:01 - 08:15	9					**9**
08:16 - 08:30	4	1				**5**
08:31 - 08:45	6					**6**
08:46 - 9:00	4	2				**5**
11:00 - 11:15	3	1				**4**
11:16 - 11:30	1	1				**2**
11:31 - 11:45	9	2				**10**
11:46 - 12:00	5	1				**6**
12:01 - 12:15	39	4				**41**
12:16 - 12:30	3	3				**4**
12:31 - 12:45	9			1		**11**
12:46 - 13:00	39	2				**40**
13:01- 13:15	32	2				**33**
13:16 - 13:30	19	1				**20**
13:31 - 13:45	10					**10**
13:46 - 14:00	5	1		2		**9**
17:00 - 17:15	6	3				**7**
17:16 - 17:30	12	3				**13**
17:31 - 17:45	11	2				**12**
17:46 - 18:00	33	1				**34**
18:01 - 18:15	31	1				**32**
18:16 - 18:30	19	3			1	**21**
18:31 - 18:45	11	2				**12**
18:46 - 19:00	15	3				**16**

MOVIMENTO NO PERÍODO DE CONTAGEM (UCP) 431

FHP = 0,59

Volume Pico da Aproximação : 96

Informar datas, dias da semana e horários de realização da contagem de tráfego.	Data:11/03/2025 Horários 07:00 às 09:00, das 11:00 às 14:00 e das 17:00 às 19:00

Apresentar a divisão de veículos por modal apurada na contagem de tráfego

Cruzamento: 1

Vias: Rua Vidal Gregório Pereira

Horário pico: 12:00 às 13:00 para aproximação 1

11:00 às 12:00 para aproximação 2

Movimento	MV1	MV2
Automóveis	232	156
Motocicletas	0	16
Onibus	0	0
Caminhões	0	0
Bicicletas	0	0
Total *	232	162
Total Majorado em 40%	325	227

98,48% automóveis
4,06% motocicletas
0,00% ônibus
0,00% Caminhões
0,00% Bicicletas

* Considerando os fatores de conversão para Unidades de Carros de Passeio (UCP)

Informar a Capacidade da via:

Pode ser utilizado, simplificadamente, aproximação baseada em HCM (2010) onde:
Vias Expressas ou Transito Rápido até 3,0m de largura por faixa: 1700 UCP/h/faixa
Vias Expressas ou Transito Rápido mais 3,0m de largura por faixa: 2000 UCP/h/faixa
Vias Arteriais: 1800 UCP/h/faixa
Vias Coletoras e Subcoletoras: 1500 UCP/h/faixa
Vias Locais: 1000 UCP/h/faixa
**Descontar 10% da capacidade para cada condicionante abaixo:*

Condicionantes observados na via onde foi realizada a contagem de tráfego	
Fatores restritivos geométricos, de tráfego e ambientais	( ) Sim (X) Não
Faixas de tráfego menores do que 3,5 m	(X) Sim ( ) Não
Ausência de acostamentos ou afastamentos laterais livres de obstáculos ou restrições à visibilidade com largura igual ou superior a 1,80 m	(X) Sim ( ) Não
Presença de zonas com ultrapassagem proibida	( ) Sim (X) Não
Tráfego não exclusivo de carros de passeio	(X) Sim ( ) Não
Impedimento ao tráfego direto, tais como controles de tráfego ou veículos executando manobras de giro	( ) Sim (X) Não
Terreno acidentado	(X) Sim ( ) Não
Distribuição do tráfego por sentido de diferente de 50/50	(X) Sim ( ) Não

Apresentar e analisar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço atual das vias usando como referência a tabela de nível de serviço abaixo, conforme Highway Capacity Manual (HCM, 2010). Nos balneários, o estudo deve considerar a sazonalidade, bem como os Localizados na SC-401, SC-405, SC-406 e Rod. Admar Gonzaga (SC-404), considerando aumento de 40% de veículos na contagem de tráfego, caso seja feita em época de baixa temporada, ou apresentar bibliografia justificando valores diferentes de incremento.

VT = Número de UCPs na hora pico / C = Capacidade da via

VT/C	Níveis de Serviço	
< 0,3	A	Ótimo
0,31 a 0,45	B	Bom
0,46 a 0,70	C	Aceitável

0,71 a 0,85	D	Regular
0,86 a 0,99	E	Ruim
> 1,00	F	Péssimo

Geração de viagens do empreendimento	
Para o **setor residencial**, quando houver, pode ser utilizado o modelo de geração de viagens do ITE que consta na Rede PGV (2015). *(disponível em http://redpgv.coppe.ufrj.br/index.php/pt-BR/70-conceitos-basicos/taxas)*	
Número de Unidades Habitacionais	-
Número de vagas	-
Número de pessoas residentes na ocupação máxima	-
Volume gerado durante o dia	
Para o número de UH	-
Para o número de veículos	-
Para o número de pessoas	-
Volume gerado na hora do pico da manhã	
Para o número de UH	-
Para o número de veículos	-
Para o número de pessoas	-
Volume gerado na hora do pico da tarde	
Para o número de UH	-
Para o número de veículos	-
Para o número de pessoas	-
Resultado mais desfavorável	
Volume Gerado durante o dia	-
Volume Gerado na hora pico da manhã	-
Volume Gerado na hora pico da tarde	-
Para o **setor comercial**, quando houver, utilizar metodologia da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET-SP) para Polos Geradores de Viagens, a partir dos boletins técnicos 32 e 36. *(disponíveis na biblioteca virtual do órgão no site http://www.cetsp.com.br/consultas/publicacoes/boletins-tecnicos.aspx0)*	

Para a mensuração do tráfego adicional, portanto, utilizou-se o modelo de geração conforme CET-SP (1983) apud DENATRAN (2001).

Equação	Condição
V= 22,066x NS + 102,186	Válida se NS/NA > 0,005
V= 0,432x NA - 106,303	Válida se NA < 13.000
V= 0,343x AS + 434,251	Válida se AS < 13.000 m2

Onde:
V=número de viagens.
NS = número de salas de aula.
NA= número de alunos.
AS = Área total das salas de aula.

NS = 15 salas de aula
NA = 503 alunos (divididos em 2 turnos)
AS = 1268,10 m2
NS/NA = 0,029
Equação 1: 22,066 x NS + 102 = 433,17 ou 433 viagens
Equação 2: 0,432 x NA - 106,303 = 110,99 ou 111 viagens
Equação 3: 0,343 x AS + 434,251 = 869,20 ou 869 viagens.

Como a situação de ampliação proposta ensejará em uma capacidade de 150 alunos a mais (ou 29,82%), em relação à situação atual, que já possui seu impacto no trânsito mensurado nas contagens, compatível com os volumes previstos na Equação 1, o fluxo adicional será aplicado nesta proporção à situação da equação 1, para simulação dos impactos.

Apresentar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço com e sem o empreendimento para os seguintes momentos: ano do início da operação do empreendimento e após 2, 5 e 10 anos, considerando a taxa de projeção anual de crescimento da frota. Caso pertinente, incluir ano de início da implantação/obra. Comparar os resultados com a capacidade e nível de serviços atuais, identificando impactos do empreendimento. Usar tabela abaixo **para cada sentido da via (não juntar)**. Considerar na tabela o aumento de 40% de veículos **nos casos de sazonalidade**. Adotar uma taxa de crescimento anual de 3% com projeção geométrica.

Previsão de Nível de Serviço SEM o empreendimento

APROXIMAÇÃO	ANO Atual (2025)			ANO 0 Operação (2026)			ANO 2 (2028)			ANO 5 (2031)			ANO 10 (2036)		
	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço
1	455	0,5385	C	467	0,5527	C	492	0,5822	C	531	0,6284	C	604	0,7148	D
2	318	0,3761	B	327	0,3870	B	344	0,4071	B	371	0,4391	B	422	0,4994	C

Previsão de Nível de Serviço COM o empreendimento

APROXIMAÇÃO	Capacidade da Via (UCP)	Tráfego Gerado (UCP)	ANO 0 Operação (2026)			ANO 2 (2028)			ANO 5 (2031)			ANO 10 (2036)		
			Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço	Fluxos (UCP)	Relação V/C	Nível de Serviço
1	423	30	497	0,5882	C	522	0,6178	C	561	0,6639	C	634	0,7503	D
2	422	30	357	0,4225	B	374	0,4426	B	401	0,4746	B	452	0,5349	C

Impactos e Análise de Mobilidade Urbana com o Empreendimento

(Tecer análise crítica sobre as características marcantes da mobilidade urbana e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento, máx. 3000 caracteres)

Durante a fase de implantação são esperados impactos maiores durante a fase de concretagem, devido às dimensões dos veículos, o que efetivamente impactará, ainda que de modo temporário, o nível de serviço do trecho de inserção.

Já durante a fase de operação do empreendimento, temos que os níveis de serviço poderão naturalmente e gradativamente piorar com o aumento gradual da frota como em qualquer situação futura com a ampliação de um empreendimento comercial.

No entanto os impactos deverão ser menores do que o de uma unidade de educação independente, já que os frequentadores atuais irão também utilizar o novo espaço. O acréscimo de volume de tráfego gerado e produzido pelo empreendimento ainda que nas horas de pico, embora necessariamente contribua

para o cenário, como todo e qualquer acréscimo, não impactará de forma significativa no nível de serviço da via.

Dentre os polos geradores de tráfego presentes e que impactam na via, cabe citar a unidade do Colégio Criativo para ensino fundamental, situado à Rua Vidal Gregório Pereira, esquina com a Rua André Maykot.

3.7. Conforto Ambiental Urbano	
Materiais na fachada do empreendimento	
O empreendimento conta com fachada com alta reflexibilidade? Se sim, qual a sua porcentagem de ocupação? E sua posição solar.	Não
O empreendimento conta com algum outro material na fachada que possa contribuir para formação de ilhas de calor?	Sim
O empreendimento conta com algum material na fachada que dê conforto ambiental para o exterior?	Não
Ventilação e Iluminação	
A taxa de impermeabilização utilizada é menor do que o limite legal?	Não
O empreendimento obstrui a iluminação solar de algum **equipamento comunitário público**? Se sim, indicar a faixa de horário e o período do ano (solstício).	Não
O empreendimento obstrui a iluminação solar das edificações do entorno? Se sim, indicar a faixa de horário e o período do ano (solstício).	Sim. No equinócio de outono, é esperado sombreamento de edificações que fazem testada para a Rua Jornalista Rodolfo Eduardo Sulivan, entre as 8:00 até as 10:00. Também são esperados sombreamentos na área do próprio Colégio Criativo (porção já existente). No período da tarde, é esperado sombreamento nos lotes que fazem frente para o empreendimento na via de inserção, especialmente após as 16:00. O sombreamento também já é notado atualmente através do Ed. Dona Olívia, um dos poucos pontos de verticalização na ADA, situado a Oeste, na Rua Profa. Otília Cruz, 343. Já no solstício de inverno, o sombreamento pode atingir todo o conjunto de edificações a sudoeste, entre as 8:00 e 10:00, e abrangendo lotes a Sudeste a partir das 16:00. Os mesmos efeitos podem ser esperados, porém com menor intensidade e abrangência no Equinócio de Primavera. No solstício de verão, são esperados sombreamentos nas edificações do entorno imediato até as 10:00 e na porção nordeste do empreendimento, que fazem face com a via de

		inserção no período da tarde a partir das 16:00.
Conforto Ambiental *(Avaliar os impactos causados pela inserção do empreendimento na AID e no entorno imediato em relação ao conforto ambiental)*		
Poluição sonora	Construção	Impacto de nível médio, de caráter temporário, devendo ser mitigado com estratégias de planejamento de obra, operação de equipamentos e operações de carga e descarga de insumos.
	Funcionamento	Impacto de nível médio, permanente, nos picos de início e final da manhã, início e final da tarde, pelas opreações de embarque e desembarque de alunos.
Poluição do ar	Construção	Impacto de nível baixo, de caráter temporário, devendo ser mitigado com estratégias de planejamento de obra para evitar horários de pico.
	Funcionamento	Impacto de nível médio, permanente, nos picos de início e final da manhã, início e final da tarde, pelas opreações de embarque e desembarque de alunos.
Sujidades	Construção	Impacto de nível médio, de caráter temporário, devendo ser mitigado com estratégias de planejamento de obra para segregação de resíduos e gestão de RCC.
	Funcionamento	Impacto de nível baixo, de caráter permanente, devendo ser mitigado com estratégias de educação ambiental de alunos e segregação de resíduos.
Outros	Construção	-
	Funcionamento	-
Impactos na ventilação e iluminação natural de áreas adjacentes *(Avaliar a influência da volumetria e dos materiais do empreendimento na iluminação natural das áreas adjacentes (especialmente em áreas e equipamentos públicos, como AVL, unidades de saúde, ensino, etc.), máx. 2000 caracteres)*		
Assim, considerando as características do empreendimento, e a influência dos ventos característicos de Florianópolis, é esperada a ocorrência de efeitos de destaque: O Efeito esquina pode ser esperado, pela implantação da nova torre, ainda que de pequena altura. A intensidade do efeito poderá ser variada, mas deverá ser presente nos quatro tipo de ventos, em especial nas porções Norte e Nordeste do empreendimento, para os ventos Sul e Sudeste. Com isso, são esperadas sombras de vento, embora de pequena altura, para os imóveis situados no entorno. A intensidade de tais sombras poderá ser mais intensa nos ventos Sul e Sudoeste.		

3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural
Caracterização e análise da paisagem e patrimônio atual *(Abordar os elementos e os valores naturais, patrimoniais, artísticos e culturais presentes na AID. Incluir fotos e descrição, máx. 3000 caracteres)*
Não foram encontrados sítios arqueológicos no âmbito da AID, tampouco bens tombados no imóvel ou no seu entorno direto (em raio de 100 metros).
Impactos pertinentes *(Avaliar os impactos do empreendimento em relação à Paisagem Urbana, Patrimônio Natural e Cultural)*
Descrever os elementos da paisagem urbana impactados e quais os impactos gerados pelo

empreendimento. *(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)*
A obstrução visual de edificações verticalizadas até a cota 23,0 m existente no entorno, decorrentes da verticalização proposta para o empreendimento é um fator que foi identificado como de impacto certo, porém não mitigável.
Descrever os elementos do Patrimônio Natural impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento. *(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)*
Não foram identificados elementos do Patrimônio Natural na AID ou AII que pudessem ser impactados.
Descrever os elementos do Patrimônio Cultural impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento. *(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)*
Não foram identificados elementos do Patrimônio Cultural na AID ou AII que pudessem ser impactados decorrentes da implantação do empreendimento.